ANO 34.º — DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1954 — N.º 11.303

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A marcha luminosa

nas ruas de S. Tomé

foi uma das mais expressivas manifestações

organizadas em honra do chefe do Estado

S. TOMÉ, 23.—As cerimónias que ontem assinalaram a presença do sr. presidente da República nesta província tiveram um significado muito especial, não só devido ao cunho que lhes imprimiram as entidades oficiais, como ás manifestações de carácter popular. Assim, recorde-se que o automóvel que conduzia o sr. presidente da Republica, na altura em que se dirigia á Sé, foi rapidamente rodeado pela multidão que, assim, quis manifestar o seu carinho pela sua visita.

A M. P. formada em frente do templo e sob o comando do tenente Hermano Costa prestou as honras devidas, tendo o sr. general Craveiro Lopes passado, em seguida, revista.

Ás 16 horas, o primeiro magistrado da Nação deu entrada no templo, sob o pálio, em cujas varas e envergando becas pegaram os srs. juiz de Direito dr. Matias Ribeiro Farinha, vice-presidente do conselho do Governo, Luís da Camara Leme de Faria, presidente da Camara, capitão José Pedro Paixão e o curador-geral inspector, José Franco Rodrigues, seguindo até ao altar-mor, onde o chefe do Estado tomou lugar do lado da Epístola, e sob o docel assistiu ao «Te-Deum».

O templo, artisticamente decorado, estava repleto. Todas as expressões deixavam adivinhar a fé, o respeito e o mal contido entusiasmo. O conjunto vocal, formado por vozes femininas e masculinas do patronato de Nossa Senhora da Conceição, encheu o templo de suave harmonia.

Fora, no vastíssimo largo, a população que se aglomerou no pouco espaço livre, em virtude de estarem ali concentradas as grandes representações das escolas, congregações religiosas, delegações das freguesias e trabalhadores agrícolas, ostentando pendões alusivos, em representação das suas vilas ou propriedades agrícolas, demonstrava a sua impaciência para, de novo, voltar a aclamar o sr. presidente da Republica.

De todos os lados subiam foguetes e morteiros, cujo eco levava aos Portugueses que não puderam deslocar-se á cidade, a voz amiga do primeiro magistrado da Nação.

Os cumprimentos na Residência do Governo

Após a cerimónia religiosa, o sr. general Craveiro Lopes deixou a Sé com o mesmo cerimonial, até ao adro, indo depois a pé com

(Continua na página central)

O chefe do Estado entre o governador de Cabo Verde e o ministro do Ultramar, desembarcando na ilha do Sal

O sentido de urgência

nas conversações da O.N.U.

sobre o desarmamento

— por ***W. N. Ewer***

LONDRES, Maio.—As provas americanas com a bomba de hidrogénio intensificaram através do mundo livre, e provávelmente também no mundo comunista, o sentido de urgência com relação ao desarmamento e á prevenção de uma guerra atómica ou termonuclear. Isso coincidiu talvez afortunadamente com a iniciativa das potências ocidentais dirigida a reatar os trabalhos da Comissão de Desarmamento das Nações Unidas. A reunião de 9 de Abril daquela comissão, a primeira desde há 18 meses, efectuou-se, como declarou o delegado americano, sr. Cabot Lodge, «num momento em que o Mundo inteiro se acha surpreendido ante as novas dimensões que adquiriram os perigos da era atómica».

(Continuação da pág. central)

Mais 5 «records»

estabeleceu hoje

José Araujo

entre eles o que lhe dá

o sexto «tempo» mundial

nos trinta quilómetros

As façanhas de José Araujo, do Benfica—o maior fundista português de todos os tempos, a «máquina humana», perfeita, apta a cilindrar os «records» nacionais e quiçá os internacionais—ainda não terminaram desta vez, pelo que nesta bela manhã de hoje, na pista do Estádio José Alvalade, os seus cometimentos foram além de toda a expectativa.

Numa só corrida estabeleceu quatro novos «records» nacionais, melhorou outro em mais de um quilómetro, e, finalmente, obteve o sexto «tempo» do Mundo nos 30 quilómetros, marcas obtidas apenas por corredores de grande categoria e todos eles pertencentes a países de além cortina de ferro.

A alguns milhares de espectadores—apesar da hora matutina em que se disputou a prova—foi dado observar um belo e inédito espectáculo. José Araujo, o «homem máquina», corria e entusiasmava, apesar da competição estar catalogada dentro dos princípios da modalidade como monotona.

O especialista, do Benfica, para cometer as suas proezas, que ficam registadas na história do atletismo, como uma das maiores façanhas dos corredores fundistas, teve de percorrer 75 voltas!!! á pista do Estádio José Alvalade (398 metros cada volta).

Mas o campeão «encarnado»—cujo nome começa a ser pronunciado além fronteiras—soube tornear a questão da monotonia, dando-nos uma prova plena de emoção, correndo com uma «souplesse» extroordinária e um

(Continua na 7.ª página)

Duas conferências na N. A. T. O.

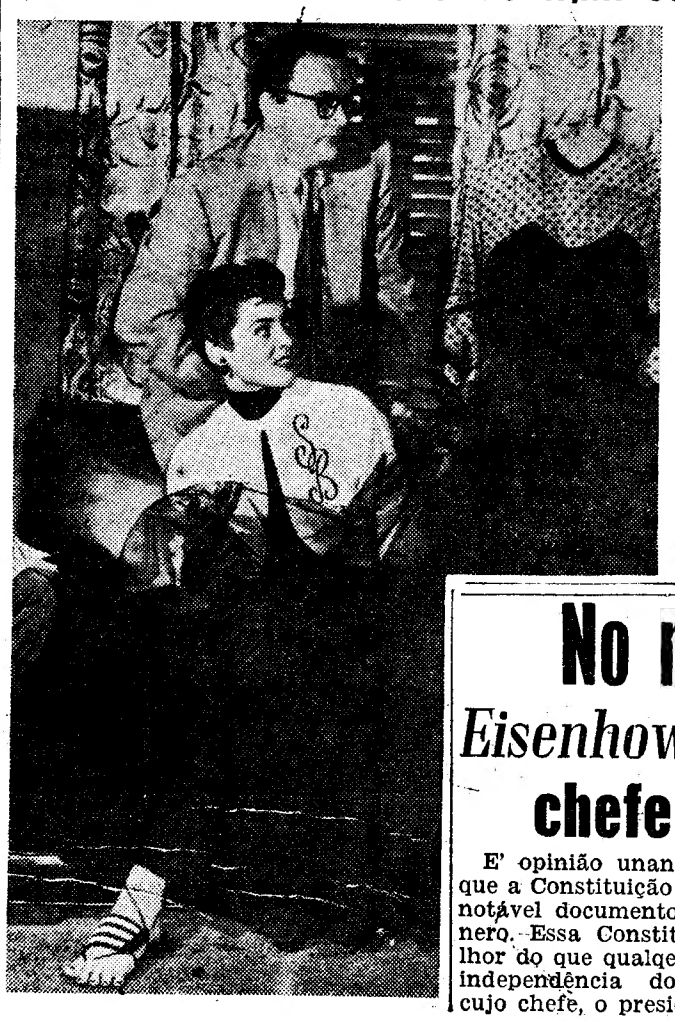
sobre problemas portugueses

PARIS, 23.—Realizaram-se no Colégio de Defesa da N. A. T. O. as duas lições referentes a Portugal, perante um auditório de sessenta oficiais de catorze países. Uma das conferências, sobre a «Situação politica e económica de Portugal», coube ao prof. dr. Fernando Emidio da Silva, e a outra, sobre a «Situação militar portuguesa», foi feita pelo sr. general Costa Macedo.

Em seguida a cada uma das lições foram dirigidas a cada um dos conferentes numerosas perguntas pelos ouvintes que deram aso a longas elucidações suplementares.—(E.).

Diario de Lisbôa
publicará em 2.ª tiragem
os relatos dos jogos da
Taça de Portugal
e dos campeonatos nacionais
de futebol 2.ª e 3.ª Divisões

Quando a dor se esconde num sorriso...



Poderá o leitor aperceber-se do drama que se esconde no rosto desta bela rapariga? Como qualquer outra, a actriz Suzan Ball, de 21 anos, acompanhada pelo seu empresário, observa os vestidos que lhe são destinados para actuar em programas de televisão. Até aqui, nada de anormal. Dá-se, porém, o caso que Suzan sofreu, em Janeiro, um grave acidente de automóvel, do que resultou ter de amputar uma perna. A jovem actriz, porém, não desistiu da sua carreira... E, assim, no próximo dia 27 aparecerá de novo ante os televisores americanos, sorridente, melancólica, no entanto, a fim de cantar «Nunca mais amarei»...

Vai recomeçar

a polémica McCarthy

FORT ATKINSON (Wisconsin), 23—O senador Joseph McCarthy disse numa conferência á Imprensa que estaria pronto a depôr em qualquer altura, nas audiências de televisão, sobre a sua contenda com o Exército, que deve recomeçar na segunda-feira em Washington.

Têm-se feito muitas conjecturas e têm corrido boatos de que McCarthy poderia tentar evitar tomar parte na controvérsia. O senador disse que, embora se tivesse oposto a que principiassem as audiências, se manteria nelas até final, «a não ser que sejam atirados para o caminho novos blocos que impeçam o transito».

As audiências foram interrompidas por uma semana na segunda-feira ultima, depois do presidente Eisenhower ter determinado que se não pode comunicar o que aconteceu nas reuniões de funcionários superiores do Governo. — (Reuter).

A GUERRA DA INDOCHINA (2)

No momento agudo da crise

Eisenhower agiu como se fosse

chefe dum governo parlamentar

E' opinião unanime dos entendidos que a Constituição americana é o mais notável documento escrito do seu género. Essa Constituição garante, melhor do que qualqer outra, a força e a independência do poder executivo, cujo chefe, o presidente da Republica, goza de poderes discricionários durante os quatro anos do seu mandato. Nesses quatro anos, o presidente nomeia e demite livremente os ministros encarregados de o auxliar na rea-

(Continua na 6.ª página)

O almirante Moreno
visitou Fátima
e inclinou-se
diante do túmulo do Soldado Desconhecido

TOMAR, 23.—(Pelo telefone).—O sr. almirante Américo Tomás e sua esposa ofereceram, hoje, um passeio terrestre ao centro do País, em honra do sr. almirante Salvador Moreno, ministro da Marinha de Espanha. A concentração dos automóveis fez-se na rotunda do aeroporto, donde os mesmos partiram ás 10 horas, escoltados por motociclistas da Policia de Transito, cujas sereias facilitaram a deslocação rápida da caravana, através da estrada, particularmente movimentada.

Á passagem por Vila Franca, os nossos hóspedes admiraram o perfil da ponte sobre o Tejo e, mais adiante, a extensa leziria ribatejana, onde pastavam toiros das melhores ganaderias portuguesas.

Depois da visão rápida do presépio formado pela vila de Alenquer, a caravana de automóveis atingiu, por fim, a vila de Alcobaça, onde se fez uma rápida visita ao mosteiro.

Uma excursão espanhola reconheceu o ministro Salvador Moreno e rodeou-o numa carinhosa manifestação.

De Alcobaça, seguiram para a Batalha, cuja arquitectura maravilhou os nossos hóspedes. Depois de admirar os tumulos de D. João I e dos principes da inclita geração, o ministro Moreno foi inclinar-se perante o tumulo do Soldado Desconhecido, na Sala do Capitulo, onde uma sentinela se perfilou á sua chegada. O ministro esteve uns momentos em recolhimento, olhou o «Lampadário da Pátria» e, após ler ás palavras simples da laje do tumulo, comentou para o seu colega português:

—Aqui a grandeza e a imponência estão precisamente na simplicidade de tudo isto.

Da Batalha, a caravana seguiu para Fátima, onde, durante a visita ao santuário e á capela das Aparições, os srs. almirante Tomás e comandante Tenreiro ofereceram imagens e medalhas ás senhoras espanholas, o mesmo fazendo ás senhoras portuguesas o adido naval da Espanha, D. José Maria Otero.

Os dois ministros e as suas comitivas, no meio de gente simples e de muitos marinheiros americanos, oraram na capela das Aprições, após o que o cortejo se reconstituiu a caminho desta cidade, onde, no ambiente aprazivel do Parque e do rio Nabão, começou a ser servido um almoço, cerca das 15 horas.

O regresso a Lisboa far-se-á ao fim da tarde, depois de uma visita á barragem do Castelo do Bode.

Dois membros do Governo
inauguraram a Feira do Ribatejo
que obteve êxito nunca registado

SANTAREM, 23 (Pelo telefone)—Abriu hoje, com a presença de dois membros do Governo, a Feira do Ribatejo, cujo aspecto e organização enche de jubilo e orgulho esta província. Na verdade, os moldes em que foi realizada a nova feira, tipicamente ribatejana — organizada por ribatejanos para ribatejanos — provocou entusiasmo nunca registado em idênticos empreendimentos anteriores. Para apreciarem tão completa e valiosa demonstração da riqueza pecuária do Ribatejo, milhares e milhares de forasteiros, vindos, não só de toda a província, como de todos os pontos do País, se deslocaram a Santarém, quer utilizando comboios especiais, quer autocarros e outros meios de transporte. O movimento e o colorido que se observam na cidade raras vezes têm sido igualados.

Cerca do meio dia, chegaram ao recinto da feira, acompanhados de funcionários superiores do Ministério da Economia, os srs. dr. Ulisses Cortês, ministro da Economia, e prof. Vitória Pires, subsecretário de Estado da Agricultura. Aguardavam-nos, ali, os componentes da comissão organizadora da feira, governador civil do distrito, presidentes da Junta de Província do Ribatejo, da Camara Municipal de Santarém e demais municípios do distrito e outras autoridades civis, militares e eclesiásticas. A chegada dos representantes do Governo foi assinalada com a largada de mil pombos correios. A guarda de honra foi prestada por campinos, a cavalo, das casas agrícolas da região.

Perante tão soberba parada pecuária, o sr. ministro da Economia não pôde esconder o seu entusiasmo. Após os cumprimentos, o sr. dr. Ulisses Cortês quis começar imediatamente a percorrer a feira, enquanto felicitava os seus organizadores e os representantes das casas agrícolas, de cujo entendimento nasceu o êxito da magnífica demonstração agrícola. Sempre encantados, para não dizer surpreendidos, com os exemplares apresentados, que patenteiam a perfeição técnica alcançada na região e o cuidado dos criadores, os representantes do Governo apreciaram, sucessivamente, as secções de gado bovino-mertolengo, mirandês e leiteiro, cavalar—éguas afilhadas e alfeiras e cavalos de todas as raças; lanar—ovelhas bolotas e borregas, das melhores raças que se criam no País; porcino—de raça e de montado; e a secção de galináceos de raça.

A qualidade, alia-se á quantidade, pois colaboram nesta feira, além de outras, as casas agrícolas seguintes: Veiga, Quinta da Broa, Infante da Camara, Coimbra, D. Duarte Atalaia, Lima Monteiro, Marquesa de Tancos, Francisco Ribeiro, Paulino da Cunha & Silva (Herdeiros), Companhia das Lezirias, Dr. Américo Gonçalves, Prudêncio & Santos (Filhos), António Meneses, José Souto (Herdeiros), Gaspar Bonacho dos Anjos, Carlos Cachado, Andrade & Irmão, António Teixeira, José Sabino Passos Caldas, Dr. Malta e outras, em representação de Santarém, Cartaxo, Vale de Santarém, Valada, Almeirim, Alpiarça, Benfica, Salvaterra, Benavente, Chamusca, Golegã, Vale de Figueira e Alcanhões.

Seguidamente, os visitantes apreciaram a parte da feira destinada ás alfaias agrícolas, também muito completa.

Após a visita á feira, foi oferecido um almoço regional aos membros do Governo e comitiva, que serviu de pretexto para troca de brindes amistosos.

Depois, de novo no recinto da feira, os srs. dr. Ulisses Cortês e prof. Vitória Pires assistiram, de uma tribuna montada em carros lezírões, a um riquíssimo desfile de diversas espécies pecuárias, conduzidos por campinos das casas agrícolas, trajando á moda da borda-de-água.

A' hora a que telefonamos, vão realizar-se provas hípicas, com valiosos prémios. Seguir-se-á uma corrida de touros, que está a despertar a maior expectativa.

Associação dos Caçadores do Sul de Portugal
COMUNICADO

A Direcção desta colectividade em aditamento ao 1.º comunicado publicado nos principais jornais, esclarece:

1.º) foi exclusivamente através de uma noticia publicada numa Revista de Caça que teve conhecimento da afirmação de que o insecticida ENDRINE em uso no Alentejo «está a dizimar perdizes, lebres e coelhos»;
2.º) para averiguar da veracidade da noticia oficiou, como lhe competia, ás entidades oficiais respectivas, pedindo também que fossem adoptadas providências caso fossem reconhecidas como necessárias;
3.º) até agora esta Associação não recebeu ainda qualquer confirmação da noticia acima citada e publicada pela Revista;
4.º) do resultado final das diligências que certamente serão realizadas pelas entidades oficiais dará publica informação, caso dessas diligências tenha oportuno conhecimento.

A Direcção

O 56.º ANIVERSÁRIO
do Triangulo Vermelho Português

Em comemoração do seu 56.º aniversário, o Triangulo Vermelho Português organizou um programa de festas bastante atraente, com encontros de basquetebol, voleibol, badminton e ténis de mesa, em sessões que se efectuarão todos os dias, a partir de amanhã, até sábado, 29. Na noite deste dia realizar-se-á um jantar de confraternização. Os festejos principiaram hoje com uma excursão de autocarro.

COLÓNIA DE FÉRIAS
do pessoal da Casa Jerónimo Martins

Na Costa da Caparica foi hoje inaugurada a Colónia de Férias do Grupo Desportivo dos Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho. Estiveram presentes todos os corpos dirigentes da referida firma, seguindo-se um almoço de confraternização que reuniu cerca de 200 pessoas. A festa decorreu num ambiente de simpatia e franca camaradagem.

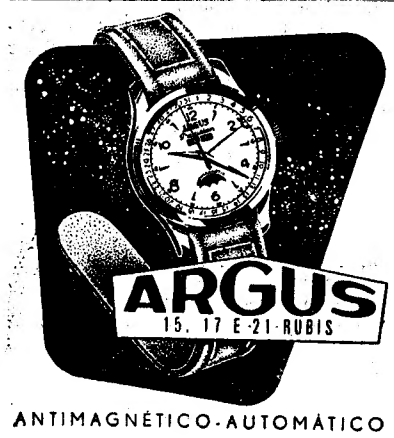
AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima*, 21°,3; *mínima*, 12°,2. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 31°,4; *mínima*, 15°.

MERCADOS REGIONAIS

NABAIS, 22—Nos suburbios de Nabais, no Largo da Senhora do Coito, e com o concurso de muitos feirantes, realiza-se, no dia 27, a importante feira anual de produtos regionais. Está elaborado um programa festivo, que inclui provas desportivas.

DEPOIS DO JANTAR
Visite as montras da CASA MAX
193 — R. D. Estefania, 193-F.
2-A — Av.ª Praia da Victoria, 2-D.



ANTIMAGNÉTICO-AUTOMÁTICO
CALENDÁRIO COM FASES DA LUA

CHÁ LUSO

GRADO SABOROSO E AROMÁTICO
Em pacotes desde 1$00
Não encontrando no seu habitual fornecedor peça para
Silva Leal, L.da
R. dos Fanqueiros, 65, 1.º—Telef. 26363
Lisboa

TAP
LISBOA
PARIS
TERÇAS E SEXTAS
Ida ... ... Esc. 2.211$50
Ida e volta ... ... » 3.860$70
(INCLUINDO TODOS OS IMPOSTOS)

NOVA Gasolina Mobilgás
SOCONY-VACUUM
Com DINA-MOBIL
A NOVA GASOLINA MOBILGÁS é o resultado da incorporação na Mobilgás do Composto DINA-MOBIL criado, após aturados estudos, pela experiência da SOCONY-VACUUM, aliada a uma técnica de eleição. O Composto DINA-MOBIL, fundamentalmente ideado para aproveitar toda a energia da gasolina, garante:
1.º Eliminação da pré-ignição
2.º Eliminação de falhas nas velas
e ainda
3.º Eliminação de gelo no carburador
4.º Eliminação da formação de gomas
Atendeu-se, portanto, ao aumento de potência e quilometragem na estrada e deu-se, também, grande importância ao funcionamento do automóvel dentro da cidade, em que os curtos percursos e as paragens consecutivas, devido ao trânsito, são frequentes.

SOCONY-VACUUM PORTUGUESA
1591

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
HOJE, Domingo, dia 23
Às 22 horas — 3.ª récita de assinatura
«LONDON'S FESTIVAL BALLET»
Programa
PETROUCHKA, com Landa, Dolin, Godfrey, Beriosoff e outros
DON QUIXOTE, com Kovach e Rabovsky
SYMPHONY FOR FUN, com Rossana, Landa, Gilpin e outros
(Espectáculo sem classificação especial, para maiores de 13 anos)
Dia, 25, terça-feira, às 22 horas — 4.ª récita de assinatura com o seguinte programa:
CONCERTO «GROSSO» EN BALLET - PAS-DE-DEUX - CASSE-NOISETTE
(Espectáculo sem classificação especial, para maiores de 13 anos)
Bilhetes à venda para todos os espectáculos — Telefone 21552

E' de grande valor social

a acção da cooperativa do Pragal

que hoje inaugurou o amplo edifício

onde ficam instalados os seus serviços

A povoação do Pragal, que faz parte do concelho de Almada, com cerca de mil habitantes, na sua maioria gente humilde e trabalhadora, esteve hoje em festa, por motivo da inauguração das ampliações da sua Cooperativa Operária de Crédito e Consumo, fundada no ano de 1918, com cerca de oitenta sócios. Em 1938, a cooperativa começou a entrar numa fase de maior actividade, dado o interesse manifestado pelos seus sócios e corpos gerentes. Actualmente, a organização conta 300 sócios e as suas direcções, após uma administração meticulosa e acertada, procuraram dar realidade ao que muitos admitiam como um sonho. Foi adquirido o terreno indispensável para a ampliação e construção de um edifício que se impusesse e correspondesse aos fins em vista e começou-se animosamente a sua construção. E assim a cooperativa conta actualmente com um grande estabelecimento de venda de produtos, artigos de mercearia, de vestuário, produtos agrícolas, talho e salsicharia, com o respectivo frigorífico e cadeiras confortáveis para as sócias esperarem a sua vez de serem servidas. Noutro edifício ficam os serviços de drogaria e, noutro, a venda de petróleo e carvão. Tem também uma ampla instalação para fabrico de pão, com dois fornos, montada com todos os requisitos de higiene, com balcão todo em pedra. Noutro corpo do edifício, foi instalada a adega, ampla e bem aprovisionada. Há ainda uma pequena oficina de preparação de carnes fumadas e um matadouro, tudo montado com todos os requisitos.

Além disso, a instalação dispõe de uma ampla sala de sessões, que pode ser utilizada para exposições e festas, gabinetes de direcção, conselho fiscal, escritório, secretaria, etc.

O sr. Luís Monteiro, um dos directores da cooperativa, disse-nos, durante uma breve visita que hoje ali fizemos, que toda a remodelação e ampliação importou em 500 contos, estando em dívida apenas 120 contos, que, até ao fim do ano, a direcção conta liquidar. Os sócios, em relação ás importancias das compras feitas durante o ano findo, tiveram um «bonus» de 11,8 %, o que prova a boa administração da direcção. Os produtos são dos melhores que a cooperativa adquire para venda aos seus sócios. As acções são de 300$00, pagas em prestações, ficando os sócios proponentes responsáveis durante um ano para cada sócio admitido. Os pagamentos são feitos todas as semanas, ao sábado. Cada sócio tem uma caderneta de consumo, através da qual se verifica o que cada um tem a receber no fim do ano. Quando os sócios estão desempregados ou doentes não lhes é cortado o consumo habitual, que depois pagam, quando a sua situação se normaliza, com os respectivos lucros do consumo. Como os seus sócios, na quase totalidade, são pobres, a cooperativa, com a sua modalidade de vendas, presta-lhes grandes benefícios.

Hoje, na sessão solene que se efectua ao fim da tarde, é prestada uma significativa homenagem a dois sócios fundadores, um deles já falecido, o sr. José Dinis, e o outro o sr. Acácio Inácio Forte, sendo descerrados os seus retratos no salão nobre, com a presença do presidente da Camara de Almada, várias autoridades locais, corporações dos Bombeiros Voluntários e representantes de corporações congéneres.

HORIZONTE

Está á venda o 2.º numero desta revista.

A melhor colaboração e assuntos do maior interesse.

PREÇO 2$50

Leia neste numero:

«Varões assinalados — Gil Vicente»; «Todos podemos ser felizes»; «Na América os negros fazem-se brancos»; «Assim rebentou a bomba atómica»; «Dos dólares á Trapa»; «A Terra está a aquecer»; e muitos outros artigos da maior actualidade.

A Administração — Casa Nun'Alvares — Gouveia — aceita pedidos para 2.ª edição do n.º 1, cujos 10.000 ex. se esgotaram.

HÁ 30 ANOS

Universidade internacional

O «Diário de Lisboa» de 23 de Maio de 1924 publicava um telegrama da Reuter, datado de Londres, em que se dizia ter a Liga das Nações chegado á conclusão de ser impossível, então, estabelecer uma Universidade Internacional, mas apenas iniciar negociações para uma maior cooperação entre as universidades de vários países, por meio da troca de professores e de estudantes. Assim ia tentar conseguir a aceitação de professores estrangeiros nas universidades, e aprovara em princípio a organização dum curso da Liga das Nações, que deveria ser aberto na própria sede da Liga em Genebra.

O significado da homenagem

á memória de Ricardo Severo

A homenagem á memória de Ricardo Severo, engenheiro, arquitecto e investigador, que foi uma das maiores figuras marcantes da colónia portuguesa no Brasil, está marcada para o dia 2 de Junho, na Sala «Algarve» da Sociedade de Geografia. Inaugurar-se-á o seu busto, obra do escultor Pinto do Couto e deverá falar, além do presidente da Sociedade, prof. dr. Mendes Correia, que se ocupará da sua obra científica, o prof. dr. Nobre de Melo que, como embaixador de Portugal no Brasil, conheceu a importancia da sua acção. Falará também, em nome dos Portugueses de São Paulo, que ofertaram o busto, o dr. Nuno Simões, sendo lidas algumas palavras, escritas pelo prof. dr. João Barreira, hoje o unico sobrevivente da geração de Ricardo Severo de quem foi grande amigo e companheiro nos seus primeiros trabalhos, na Sociedade Carlos Ribeiro.

Será lido, também, o perfil de Ricardo Severo, escrito e lido por Carlos Malheiro Dias na homenagem que Portugueses e Brasileiros lhe prestaram em 1932, em São Paulo.

Para a sessão da Sociedade de Geografia vão ser convidados o embaixador do Brasil, a Academia das Ciências, de que Ricardo Severo foi sócio, a Academia da História, Associação dos Arqueólogos, Ordem dos Engenheiros e o Sindicato dos Arquitectos.

Hemingway, apaixonado dos motivos da Espanha, não perde pitada, como se vê na fotografia, seguindo atentamente os imprevistos de uma corrida de touros

As confidências

de Hemingway

MADRID, 23.—A figura estranha de Ernest Hemingway, agora com barba á Eduardo VII, tem despertado mais atenção nas corridas da Isidrada que a de Silvana Pampanini, também espectadora destacada, mas brilhando mais na tela do que no conjunto de mulheres bonitas da Praça das Ventas. E os jornais espanhois ocupam-se mais do escritor que da «beladona», publicando o diário «Informaciones» uma série de confidências de Hemingway que têm interesse para os admiradores da sua vida e obras.

—Comecei a vir a Espanha em 1921 e poucas temporadas de touros perdi depois de 1936. Espanha, Itália e Africa são a minha paixão. Enquanto tiver dinheiro, continuarei vindo a Espanha, e alguns livros, como «As neves do Kilimanjaro», rendem-me bons cento e cinquenta mil dólares, que são apenas quarenta mil depois de pagar os impostos dos Estados Unidos. E' muito, mas eu não protesto, e quero fazer constar isto. Quando não estou em Espanha, ou em Itália ou em Africa, vivo na Havana, onde tenho uma plantação de açucar e outra de tabaco, e ali pratico o espanhol para que os meus empregados trabalhem e não me enganem como a um estrangeiro. Tenho três filhos, um é capitão de pára-quedistas, um valente; o outro tem uma plantação em Tanganica, e há ainda uma rapariga que estuda Medicina nos Estados Unidos.

Falando das suas caçadas em Africa e do Mau-Mau, diz Hemingway que, concretamente, é constituido por duas tribos, das quais a mais forte, a dos «kitunyn», se juramenta com o ridiculo fim de voltar aos tempos antigos dos seus horripilantes costumes. Das atrocidades que cometem dará ideia o facto de que no seu primeiro juramento se comprometem logo a matar um homem branco, seja ele qual for. Eu tive de defender-me deles com armas na mão, e mais de uma vez, mas isso não tem importancia... Pior que os retrogrados Mau-Mau foi o excelente elemento de progresso que é o avião. Já escapei de dois desastres, e espero escapar de terceiro, se o sofrer.

«Enfim, conclui Hemingway, aqui ficam confidências da minha vida publica, e não me interroguem acerca da vida particular porque sou tão feliz com minha mulher que não desejo más interpretações daquilo que eu pudesse dizer».—(Efe.).

VIDA ARTISTICA

Exposição de miniaturas

Amanhã, ás 15 horas, abre na Casa Regional da Ilha Verde, á Rua Paiva de Andrada, uma exposição de miniaturas a óleo da sr.ª D. Maria das Dores Alves Afonso. O certame ficará patente até ao dia 4 de Junho.

O Grémio da Lavoura

do concelho de Sintra

responde ao seu congénere

de Vila Franca de Xira

Do sr. engenheiro visconde de Almeida Garrett, presidente do Grémio da Lavoura de Sintra, recebemos uma carta, com o pedido de publicação. Nela responde ao presidente do Grémio de Produtos de Fruta da Região de Vila Franca de Xira, referente ao restabelecimento de uma taxa sobre toda a fruta que entra no mercado abastecedor vinda de várias regiões. Os termos da carta são os seguintes:

«A quando do estabelecimento da taxa incidente sobre a fruta entrada nos mercados abastecedores, os produtores frutícolas do concelho de Sintra solicitaram de S. Ex.ª o ministro da Economia a suspensão da mesma, tendo verificado, com grande alegria, que haviam sido atendidos no seu pedido.

Ao ser restabelecida a referida taxa, desde logo os mesmos produtores pediram ao Grémio da Lavoura de Sintra a sua intervenção, no sentido de ser solicitado de S. Ex.ª o ministro da Economia uma nova suspensão. E, dentro dessa orientação, entregaram uma representação ao Ex.mo sr. presidente da Camara Municipal de Sintra e outra a este Grémio da Lavoura (como defensor dos legítimos interesses da Lavoura do concelho), que desde logo apresentou o assunto superiormente.

Entendem os fruticultores de Sintra que, sendo o actual Grémio de Produtores de Fruta não um Grémio Nacional de inscrição voluntária para quem pretenda utilizar os seus serviços, mas um Grémio da Região de Vila Franca de Xira, que os mesmos serviços deveriam ser realizados pela secção de frutas do Grémio da Lavoura da sua região—Sintra—sempre que desta entendessem necessitar, uma vez montada.

O assunto já foi exposto a quem de direito e este Grémio da Lavoura aguarda as superiores resoluções sobre tão delicada matéria».

A participação portuguesa

na celebração do terceiro centenário da restauração pernambucana

Organizada pelo historiador dr. Alberto Iria, director do Arquivo Histórico Ultramarino, abre, no dia 26, ás 16 e 30, nas salas do Secretariado, aos Restauradores, uma exposição histórica comemorativa do tricentenário da restauração pernambucana.

No mesmo Secretariado, na sala de espectáculos, o escritor F. A. de Oliveira Martins faz, no dia 27, ás 18 e 30, uma conferência sobre «A resistência e a diplomacia na restauração de Pernambuco», integrada na participação portuguesa nas comemorações do Tricentenário da Restauração Pernambucana.

II REUNIÃO NACIONAL

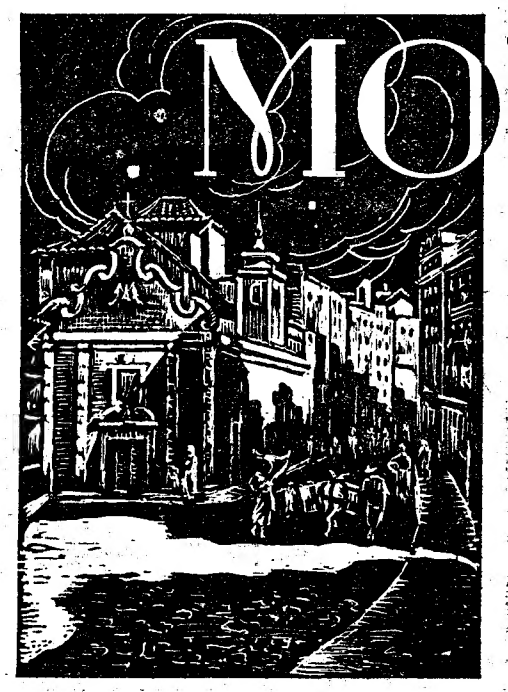
dos Profissionais de Enfermagem

Por iniciativa do Sindicato Nacional dos Profissoinais de Enfermagem vai realizar-se em Coimbra, no dia 20 de Junho, a II Reunião Nacional dos Profissionais de Enfermagem.

A primeira reunião efectuou-se em Lisboa, por altura das Festas Centenárias de S. João de Deus, em 1950, coroando-se os trabalhos de verdadeiro interesse.

Para esta segunda reunião, a direcção do S. N. P. E. está a dirigir convites aos seus associados que poderão fazer as suas inscrições até 30 do corrente, na sua secretaria, onde lhes prestarão outros esclarecimentos.

RONDA DOS BAIRROS



MOURARIA

A MOURARIA vai perdendo, a pouco e pouco, o seu ar lendário onde pontificavam marialvas e severas, mas ainda conserva um pitoresco local que muito agrada a todos aqueles para quem a cidade de Lisboa não é uma simples sucessão de bairros.

O camartelo municipal anda empenhado em acabar com certas ruas e vielas que atrofiam o coração da Baixa pombalina; mesmo assim, ainda sobram motivos que justificam um passeio pela Mouraria.

A ermida de Nossa Senhora da Saúde, o Arco do Marquês de Alegrete (de pé, por enquanto), alguns restos palacianos e conventuais, e sobretudo o ar antigo que parece pairar sobre ruas, travessas, largos e becos, garantem, aos apreciadores destas peregrinações em Lisboa, um desbobinar de saborosas sugestões, onde não falta aquele elemento humano que empresta à Mouraria o pitoresco inconfundível de uma página de «Tinop», ilustrada por José Malhoa.

Para visitar a Mouraria, servem as carreiras de «eléctricos»: 8, 10, 11, 12, 17, 17-A, 19; e as de autocarros n.os: 16 e 24, podendo igualmente ser utilizadas todas as carreiras de «eléctricos» ou autocarros que passem pelo Rossio.

Produção Sol Lesser

Realização Kurt Neumann

3.ª FEIRA, no CAPITOLIO

Para maiores de 13 anos

Teatros e Cinemas

Pilar Lopez

vem de novo a Lisboa com os seus bailados

Pilar Lopez vai voltar a Portugal. Depois da sua magnífica actuação, á frente de um conjunto que triunfou em S. Carlos, o publico, sem excepção nem imposição de trajos de rigor, voltará a empolgar-se na quente magia do seu bailado.

Quem a teria ensinado a dançar assim—carne de paixão e perfil de sonho, domínio e altivez? Quem lhe teria ensinado que assim, com os braços nus e as mãos tremendo de medo, a alegria surda do sangue, podia vestir-se com as roupas de uma verdade sem enfeites? Ninguém sabe quem foi, talvez nem ela mesma. Nem ela deve saber como se operou o milagre, esse milagre que ninguém calcula, mas todos consideram, nas suas alucinações ancestrais.

De todos os programas que o «ballet» de Pilar Lopez oferecerá dentro de breves dias ao publico de Lisboa—finos em qualidade e desconcertantes em numero—torna-se difícil separar valores. Pilar conseguiu reunir um grupo de artistas completos, onde ela é a roda imprescindível na máquina perfeita do conjunto.

«Ballet» em S. Carlos

Dois bailarinos russos dançam hoje o «Don Quixote»

S. Carlos apresenta esta noite um novo espectáculo. Abre com «Petrouschka», estranha e alucidante «feérie» com a notável coregrafia de Fokine numa realização que mereceu os maiores louvores da Imprensa de Barcelona e que será dançada pelo grande bailarino Anton Dolin. Seguir-se-á o *pas-de-deux* do «Don Quixote», que, além de outros motivos de interesse, tem o merecimento de ser dançado por Nora Kovach e Istvan Rabovsky, do Teatro de Opera de Leninegrado—ele magnifico de virtuosismo acrobático, ela de uma leveza e de uma tecnica invulgares.

O terceiro numero da noite, inteiramente desconhecido do publico português, é «Simphony For Fun», dum modernismo aliciante, sem desprezo pelas regras clássicas.

Opera no Coliseu

Esta noite, despedida do publico de Lisboa da Companhia de Ópera Italiana, com a lindíssima e inspirada ópera de Donnizetti «Lucia de Lammermoor» com Franca Ottaviani na protagonista, além de um grandioso «Fim de Festa»

A noite de hoje, no Coliseu, vai ser de autêntica apoteose. Despede-se do publico de Lisboa a Companhia de Ópera Italiana, can-

(Continua na 6.ª página)

Casino Estoril

TEL. 9 5 0

HOJE — DOMINGO, 23
no «Wonder-Bar»
JANTARES e CEIAS
— BAILE —
com o conjunto musical de
MARIO SIMÕES
com HELDER REIS

Consumo mínimo, 40$00 (Para adultos)
— QUINTA-FEIRA, 27 —
A NOITE DA ESPIGA

Foto Achilles

Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.

Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Telef. 27172 — (Para adultos)
A's 15.15, 18.15, 21.30: Só hoje e amanhã: Ultimas exibições
O PRAZER
com Danielle Darrieux, Jean Gabin e Simone Simon

EDEN — Telef. 26768 — (Para adultos)
15,30 - 18,30 e 21,30
James Mason e Claire Blomm em
O homem da zona russa
Num ambiente emocionante

SÃO JORGE — Balcão Fixo — Plateia Fixa
As 15,15 18,15 - 21,30
Em 2.ª semana
Meu amor Brasileiro
Um romance de amor em tecnicolor com Lana Turner e Richard Montalban
(Maiores de 13 anos)

IMPERIO
15,15-18,15 e 21,30
Stalag 17
Inferno na Terra
A gloriosa epopeia de violência e heroísmo, com Don Taylor e Otto Preminger
Tels.: Plateia 55134 — Balcões 55135 — (Para adultos)

ODEON — 15,30-18,15 21,30 — Telef. 24283
O romance de um linda mulher vítima de um amor falso...
Negra é a minha côr
com Marga Lopez e Roberto Cañedo
(Para adultos)

PALACIO — As21,30 — Telef. 47163

CAPITOLIO — TEL. 27433
As 21,30
Ultimas exibições do violento filme de corsários
IOLANDA
com a insinuante vedeta italiana MARY BRITT
(Maiores de 13 anos)

RESTELO — Tel. 38375
As 21 (18 anos)
A Serpente do Nilo
em tech. com Rhonda Flemming
Complemento: O LAÇO DO CARRASCO
Amanhã: o mesmo programa

TIVOLI — Telefone 50595
A sumptuosa comédia em CINEMASCOPE
As 3 e 6.15 da tarde (a preços red.) e 9.30 á noite
Como se conquista um milionário
com Marilyn Monroe, Betty Grable e Lauren Bacall
(Maiores de 13 anos)

POLITEAMA — tel. 2630
Às 15,15 - 18,15 - 21,30
2.ª semana da vibrante aventura há dois mil anos
O TESOURO DO CONDOR
(col.) com Cornel Wilde e Constance Smith
Mistérios milenários! Perigos de morte!
MAIORES 13 ANOS)

CONDES — Telef. 22523 e 21,30 — As 15,15 - 18,15 — (Para adultos)
4.ª semana do sensacional filme italiano
Filhos de ninguem
Uma comovente história, com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson

MONUMENTAL — TEL. 54141
As 18.15 e 21,30 h.
Enorme êxito do filme italiano com Anna Maria Ferrero e Susan Stephen
Raparigas de luxo
Em cada lábio um beijo! Em cada coração uma esperança! Mas a inexperiência arrastou-as para o abismo!
(Para adultos)

ALVALADE — TELEF. 73865
As 15,15 - 18,15 - 21,30
Só hoje e amanhã:
OS AMANTES DE TOLEDO
com Alida Valli e Pedro Armendariz
(Para adultos)

TERRASSE — Tel. 20917 — As 21
VIDAS ERRADAS
IREMOS A PARIS
(Para adultos)

LIZ — Tel. 48560 — As 21,15
Confesso
Dois aventureiros do Texas
(Para adultos)

CASINO ESTORIL — As 21,15
Cyrano de Bergerac
com José Ferrer
(Maiores de 13 anos)

O grande espectáculo do momento!

NEGRA É A MINHA CÔR

O belo romance de uma linda jovem vítima de um amor falso

Obstinada em viver numa constante mentira foi enganada no seu amor e enganou-se a si mesma ao renegar sua mãe, seu filho e a sua raça

HOJE, NOS CINEMAS
ODEON e PALACIO
18 ANOS

NO APOLO EM 2 SESSÕES às 20,45 e 23 h.

EM PLENO E ABSOLUTO EXITO
A alegre e popularíssima opereta
A ROSINHA dos LIMÕES
O retumbante triunfo dum grande elenco,
com HERMINIA SILVA, ALVARO PEREIRA, SANTOS CARVALHO, MARIA ADELINA, DOMINGOS MARQUES, ALBERTO GHIRA, MARIAMELIA, SALES RIBEIRO, ARMINDA VIDAL, MANUELA ARRIEGAS, CARLOS COELHO, RAUL SOLNADO e os artistas da Rádio MONIZ TRINDADE e LUIZ HORTA
Espectáculo para individuos com 13 anos

MAIORES 18 ANOS
MAXIME
SALÃO DE «MUSIC-HALL»
EXITOS QUE VALEM POR TODOS!
A vibrante parelha
PILAR PALLARES
em bailes de fantasia
A voz de raro encanto de
PEPITA DEL MORAL
em maravilhosas e aplaudidas canções castiças
CRISTIANE LAURENT
em canções francesas
O magnifico cantor
JORGE GALLARDO
Além de outras atracções
4.ª FEIRA: GRANDIOSA FESTA PORTUGUESA
com um notavel elenco de
ARTISTAS DE TEATRO E DE CINEMA

Direcção dos Museus de Faro

FARO, 21.—A Camara Maunicipal de Faro, a que preside o sr. coronel Milreu, nomeou director dos Museus de Faro o distinto jornalista algarvio sr. dr. Mário Lister Franco.

Maria Felix

A mais discutida artista da América, pela sua fascinante beleza, e misteriosa personalidade

Jorge Mistral

O galã que mais ràpidamente conquistou o público feminino de todo o mundo cinematográfico

Lola Flores

A azougada e electrizante artista que apaixonou a América com a sua arte revolucionária

Carmen Sevilla

A menina bonita e querida do mundo que triunfou entre o público português na sua recente visita a Lisboa

Aurora Bautista

Artista de grande sentimento dramático elogiada e aplaudida pelas plateias mais exigentes

Emma Penella

Formosíssima estrela de cine que ràpidamente alcançou êxito invulgar e excepcional

Luiz Mariano

O ídolo da França uma das mais belas vozes do mundo cinematográfico de hoje

Paquita Rico

A gentilíssima e "guapissima" estrela cuja popularidade internacional é inconfundível

São estas oito "estrelas" do Cinema Espanhol que vão apresentar-se em pessoa ao público no **CINEMA MONUMENTAL,** durante a

SEMANA DO FILME ESPANHOL

ao mesmo tempo em que se exibem em ante-estreia as grandes Super-produções **Camélia - Condenados - Dona Francisquita - Alegre Caravana - A Guerra de Deus - Mister Marshall - As Aventuras do Barbeiro de Sevilha**

5 tardes e 7 noites de festa cinematográfica espanhola.

A venda bilhetes para toda esta semana

A PEDIDO DO PUBLICO
REGRESSA
o filme que tornou o CINEMA BRASILEIRO célebre em todo o mundo

Baseado na vida e nas aventuras do mais Famoso Salteador do Mundo **«O Lampeão»**

A história do homem que pôs o Brasil a saque
Ao som duma canção dolente:
A MULHER RENDEIRA

CANGACEIRO

COM
ALBERTO RUSCHEL
MARISA PRADO
MILTON RIBEIRO
VANJA ORICO

Para adultos

A PARTIR DE 3.ª FEIRA no **ALVALADE**

AVENIDA Telef. 27273 A's 21.45
TODAS AS NOITES
Chica-Bôa
com ALMA FLORA
e toda a sua companhia
(Para 18 anos)

Noémia Cristina

LUSO

Trav. da Queimada
T. 32889
Animador Filipe Pinto
Das 21 e 30 até ás 2 h. da manhã
FADOS, CANÇÕES E HUMORISMO - Com Noémia Cristina, Alice Magina, Cidalisa do Carmo, Isaura Alice de Carvalho, Mário Rocha, *Canções* por Diamantino da Conceição, o ás do Riso, Joaquim Cordeiro, A. Couto e Pedro Leal. Entrada 5$00. (Para adultos).

Leiam «O SEMPRE FIXE»

O desastre de Salamanca

É esperado esta noite o corpo da senhora que perdeu a vida

No avião especial dos T. A. P. que fora fretado pelos srs. José Duarte Ramos Ortigão Jorge e José Cipriano da Silveira Machado, regressou a Lisboa ontem, ás 22 e 30, a esposa do segundo, D. Maria João Silveira Machado, acompanhada pelo sr. dr. Calçada Bastos. Além de comoção cerebral, sofreu esta senhora, no desastre de Zamora, quando o automóvel que conduzia saiu do leito da estrada, contusões que parece não oferecerem gravidade.

Esta noite deve chegar a Lisboa o corpo da sr.ª D. Maria Carlota Centeno Ramos Jorge, em autofunerário, acompanhado pelos srs. José Duarte Ramos Ortigão Jorge e José Silveira Machado. Pessoas de família aguardam na Guarda, pelas 16 horas, e acompanham até Lisboa o corpo da desditosa senhora, que ficará depositado na capela do cemitério dos Prazeres, de onde o funeral, a cargo da Agência Magno, sairá amanhã, a hora ainda não determinada.

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERÊNCIAS

Depois de amanhã, ás 17 e 30, na Escola Superior Colonial, o sr. dr. G. Aubert, director dos Serviços de Investigação dos Solos na França do Ultramar, falará de «Os solos ferruginosos tropicais», dentro do ciclo de extensão cultural, promovido por aquele organismo.

—«Uma conversa» é o titulo da conferência que a poetisa sr.ª D. Maria de Resende faz depois de amanhã, ás 21 e 30, no Mirantense Futebol Clube. A conferente será apresentada pelo sr. Jorge Rebelo e dirá versos a sr.ª D. Manuela Reis.

—Na próxima quarta-feira, ás 18 e 30, o sr. G. Seddon faz, na sede do Instituto Britanico em Portugal, Rua de Luís Fernandes, 3, a sua anunciada conferência sobre «Dylan Thomas».

GRUPOS ONOMASTICOS

No próximo dia 26, ás 19 horas, realiza-se, na sede da Sociedade Propaganda de Portugal, no Largo do Chiado, a primeira assembleia geral do grupo onomástico «Os Luíses», em organização.

CAMPISMO

O Sport Lisboa e Benfica inaugura o seu primeiro parque de campismo dentro da área da cidade de Lisboa, situado na Estrada de Benfica, 239, na próxima quarta-feira, ás 21 e 30 horas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Para esta noite estão marcados bailes no Sporting Clube da Penha, Clube Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903, Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro e Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

FESTA ESCOLAR

Na Escola Industrial Feminina Josefa de Óbidos repetiu-se esta tarde e voltará a ser apresentado á noite o espectáculo promovido pelas alunas finalistas. Consta de representação de uma comédia e de um acto de variedades.

EMISSÕES RADIOFONICAS

O presidente da direcção da Sociedade Protectora dos Animais fará amanhã, ás 20 e 30, no Clube Radiofónico de Portugal, uma palestra sobre o tiro aos pombos.

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram hoje os campeonatos lisbonense de hóquei em campo, nas categorias da primeira divisão e de juniores.

Dos desfechos verificados damos a seguir a nota respectiva:

I DIVISÃO

Atlético-Hóquei	2-0
E. Amadora-Oriental	0-0
Ateneu-F. Benfica	0-7
Benfica-Belenenses	(a)

(a) a disputar-se á hora de fecharmos esta notícia.

JUNIORES

Benfica-Atlético	0-1

América e a Indochina

(Continuação da 1.ª página).

lização da política comum. Esta não pode ser alterada por um voto de desconfiança do Congresso o qual não pode também impôr ao presidente a mudança do governo que ele escolheu.

E' portanto ao presidente que cabem as responsabilidades e as honras das decisões tomadas. No discurso em que se despediu do povo norte-americano, o antigo presidente Truman falou, com eloquência e espontaneidade, «do pequeno gabinete da Casa Branca onde um unico homem tem a responsabilidade de vencer todos os obstáculos e tomar todas as decisões».

Diz-se, frequentemente, que esta estabilidade do executivo, devida ao génio politico de Hamilton, é particularmente propicia ao exercicio da missão internacional dos Estados Nnidos nesta fase da sua história. Ora em Washington tudo se passa como se, em vez de beneficiarem desse facto, os Estados Unidos tivessem um regime parlamentar á francesa. Durante a viagem do secretário de Estado, Dulles á Europa, registou-se nos corredores do Capitólio uma agitação perante a qual o presidente Eisenhower não reagiu com a autoridade indispensável usando das suas prerrogativas. Pelo contrário, o chefe do Estado americano portou-se, nessa emergência, como o mais constitucional dos presidentes da Republica nos países da Europa. Seguiu o Congresso em vez de como frequentemente fizeram os seus antecessores, o ter dominado claramente.

A manobra diplomática concebida pelo sr. Foster Dulles não acenderia uma nova guerra mundial

Quando a Camara dos Representantes rejeitou por grande maioria, uma proposta de lei que proibia o presidente de enviar tropas americanas para qualquer ponto do globo sem autorização prévia do Congresso, o general Eisenhower tinha as mãos livres para proceder como entendesse. Nada fez, o que serviu para marcar um contraste evidente entre o seu temperamento e o carácter da Constituição americana. Com essa indecisão começou a desenhar-se um movimento que tende a desviar da Casa Branca para o Capitólio a sede das resoluções capitais de que dependem a politica e a estratégia dos Estados Unidos.

Embora aparentemente haja no Congresso americano apenas dois partidos, a verdade é que ele se encontra tão dividido em correntes de opiniões diversas como o parlamento francês. Esse facto não traria qualquer inconveniente desde que o Congresso se limitasse ao seu papel constitucional de mero orgão legislativo e não tivesse propensão para invadir a esfera das atribuições do executivo. Neste ultimo caso os inconvenientes da transformação são patentes e numerosos.

A manobra diplomática concebida pelo sr. Dulles para pôr termo á guerra da Indochina não acenderia uma terceira guerra mundial e contribuiria para apressar o epilogo da Conferência de Genebra. Os desmentidos e as versões contraditórias a que essa manobra deu lugar aumentaram os riscos dum novo conflito generalizado. Desde que á França não foram dados os trunfos de que precisava para negociar com êxito, a sua posição tornou-se difícil e mesmo, sob certos aspectos, insustentável. Neste caso o conflito indochinês pode apenas ter uma destas soluções: ou se consegue um acordo aceitável em Genebra ou esse acordo se revela impossível.

Se não se conseguir um acordo razoável para pôr termo ao conflito não tenho duvidas de que os Americanos acabarão por intervir nele. Se o acordo se revelar possível, é evidente que a França não está em condições, nem deseja, continuar a suportar sózinha o peso da guerra. A diferença está em que a intervenção americana, depois do malogro da Conferência de Genebra, nada tem com aquela que poderia dar-se antes de se reunir a conferência.

O que antes da conferência tinha o carácter de uma pressão diplomática para conseguir uma solução pacífica do conflito indochinês, terá, depois da conferência, o carácter de uma intervenção aberta para alcançar a vitória militar. Para evitar a segunda, havia toda a vantagem em realizar a primeira. E isto porque ninguém deseja, certamente, o alargamento do conflito nem a continuação da efusão de sangue.

Se a França não puder contar com o auxílio dos seus aliados, terá fatalmente de recorrer á mediação da U. R. S. S. a qual lhe será favorável com uma condição: a de que a França dê aos Russos uma contrapartida satisfatória. Esta solução cavaria um abismo intransponivel entre Paris e Washington. Os Americanos acusariam a França de traição e a Franca ficaria com um ressentimento profundo em relação aos Americanos, acusando-os de lhe não terem prestado o auxílio pedido, no momento oportuno.

Tem-se comparado esta situação com a de Munique. O paralelo seria mais ajustado com a situação da França em Junho de 1940, quando impossibilitada de vencer as suas dificuldades militares se viu abandonada pelos seus aliados.

BERTRAND DE JOUVENEL

BOXE

Os concorrentes ao título máximo mundial

BRUXELAS, 23 — No «Palais des Sports» de Bruxelas, perante uma assistência de 10.000 pessoas, o cubano Niño Valdés bateu o belga Karel Sys, por abandono, ao quarto «round», na meia-final para o campeonato do Mundo de boxe, dos «pesados». Niño Valdés conquistou assim o direito dum encontro, para o titulo de campeão, com o vencedor do combate Rocky Marciano (actual campeão do Mundo) —Ezzard Charles, marcado para 17 de Junho próximo, em Nova York.—(F. P.).

Um torneio de «bridge»

no Clube Brasileiro

No Clube Brasileiro, disputou-se, ontem, á noite, um torneio de «bridge» entre sócios e convidados, constituindo-se seis mesas. Na linha Norte-Sul, sairam vencedores os srs. eng.º Sales da Gama e Brito Guterre; na linha Leste-Oeste, os srs. Francisco Rezende e Nunes dos Santos, sendo atribuídas aos vencedores taças de prata.

No final do torneio realizou-se uma ceia de confraternização entre todos os participantes.

Uma visita de estudo

ao «Diário de Lisboa»

A fim de cumprirem um plano de visitas de estudo a locais de trabalho, estiveram hoje no nosso jornal cerca de trinta sócios, entre os quais muitas senhoras, da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, que eram acompanhados de três membros da direcção, os srs. Arnaldo Aboim, Augusto Macedo e José Prudêncio.

Os nossos visitantes percorreram demoradamente todas as instalações do «Diário de Lisboa», mencionadamente os serviços da tipografia, composição e paginação, tendo assistido, também, á tiragem da nossa primeira edição de hoje.

Durante a visita, foram-lhes prestados todos os esclarecimentos de forma a que esta visita alcançasse os resultados em vista.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato do Sul de Juniores

Continuou hoje a disputar-se o campeonato do Sul de hóquei em patins, com os jogos cujos resultados foram os seguintes:

SÉRIE A

F. Benfica-C. Militar	3-0
Vila Franca-Benfica	4-2

SÉRIE B

Mundet-C. Ourique	3-2

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

tando-se, pela ultima vez nesta temporada, a lindíssima e inspirada ópera de Donnizetti «Lucia de Lammermoor», com a notável soprano Franca Ottaviani, o apreciado tenor Eugénio Fernandi, o potentíssimo baixo Guglielmo Ferrara, o barítono Mantovani e outros grandes artistas líricos. Haverá também um grandioso «Fim de Festa» em que serão cantadas as mais lindas e escolhidas árias, sob a regência do insigne maestro Gianfranco Rivoli á frente de uma grande orquestra portuguesa.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Prémio Nobel».
MONUMENTAL—Ás 21.45—«A menina feia».
AVENIDA—As 21 e 45—«Chica boa»
COLISEU—A's 21 e 30—«Lucia de Lammermoor».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cala o bico!»
APOLO—As 20 45 e ás 23—«A Rosinha dos limões»
TIVOLI—«Como se conquista um milionário»
SÃO LUIS—«O prazer».
EDEN—«O homem da zona russa».
SÃO JORGE—«Meu amor brasileiro».
IMPÉRIO—«Stalag 17—Inferno no terra».
MONUMENTAL—«Raparigas de luxo».
POLITEAMA—«O tesouro do Condor».
ALVALADE—«Os amantes de Toledo».
CONDES—«Filhos de ninguém»
ODEON e PALÁCIO—Negra é a minha cor».
CAPITOLIO—«Yolanda, a filha do corsário».
OLIMPIA—«A mulher tigre»
PROMOMTORA—«O Costa de África».
JARDIM—«O Mundo nos seus braços».
TERRASSE—«Vidas erradas».
RESTELO—«A serpente do Nilo».
CHABY (Algueirão)—«Uma estrela vinda do ceu».
BELAS-CINEMA—«Romeu e Julieta».

Recintos de diversões

Contratadas pela Agência Mundial Artística, para actuar no «Maxime-Dancing», onde se estreiam em breve, chegaram hoje a Lisboa, vindas de Madrid, duas notáveis artistas: Julia Molina, que enfileira entre as mais formosas e destacadas intérpretes do baile clássico espanhol; e Josita Tenor, vedeta de voz maravilhosa, num admirável repertório de canções modernas.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
A's 21 e 45, o original em 3 actos, de Fernando Santos, Almeida Amaral e Leitão de Barros
PREMIO NOBEL
com *Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Erico Braga* e o grande conjunto do D. Maria II
(Maiores de 13 anos)

TEATRO MONUMENTAL
Tel. 55133 A's 21,45
em ultimas representações
A MENINA FEIA
com Laura Alves, Assis Pacheco, Elvira Velez, Carlos Alves, Rui Carvalho, etc.
(PARA 13 ANOS)

FATOS USADOS
Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanados, calçado, máquinas de costura ou só cabeças, etc., pagamos bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

SALVADOR

EM PLENO TRIUNFO! Maria Vitória
TODAS AS NOITES 2 — Sessões — 2 ás 10,30 e 22,45
SALVADOR apresenta NA a vedeta internacional ANNE NICOLAS
MELHOR DE TODAS AS REVISTAS POPULARES DOS ULTIMOS ANOS
CALA O BICO!
à frente dum grandioso elenco, com a gentil estrela espanhola MARY VICENT
Teresa Gomes - Fernanda Baptista - Emília Correia - Nantilia de Oliveira - Camilo de Oliveira - Victor Lima - Nina Monteiro e o pop.mo MAX
ESPECTACULO PARA ADULTOS

O inimitável MAX no «Chauffeur A moroso»

Informação desportiva

HANDEBOL

O F. C. Porto mantém o título de campeão nacional

Disputou-se hoje a final do Campeonato Nacional de Handebol; disputada entre as equipas portuenses do F. C. Porto e do Salgueiros. Ganharam os «azuis-brancos» que, deste modo, mais uma vez, alcançaram o título máximo.

Do que se passou no Estádio do Lima damos a seguir breves apontamentos:

F. C. Porto, 14—Salgueiros, 7

PORTO, 23.—(Pelo telefone).—No Estádio do Lima, realizou-se esta manhã, a «final» do Campeonato Nacional de Handebol. Assistiram representantes da Federação e outras figuras desportivas.

A assistência computou-se em cerca de 10 mil pessoas. Sob a direcção de Edgar Fernandes as equipas alinharam:

F. C. Porto—Madureira; Fernando Pires, Reis e A. Pires; Ernani e Serafim; Augusto, Teixeira, Paulo, Campos e Fabião.

Salgueiros—Rocha; Alfredo, Alvaro e Nando; Carneiro e Waldemar; Mandel, Mário, Jaime, Agostinho e Ildefonso.

O jogo atingiu melhor nível no segundo tempo em que os campeões nacionais exibiram-se em pleno rendimento dando a justa medida da sua classe.

O Salgueiros foi um brioso adversário, dando réplica ardorosa enquanto que os jovens estiveram de posse de resistência física.

No final do jogo os dirigentes desportivos desceram ao campo onde entregaram medalhas, sendo bastante ovacionados pelo publico.

A primeira parte terminou com o resultado de 6-3, a favor dos «azuis-brancos».

No segundo tempo, o F. C. Porto continuou a exercer dominio e por fim o marcador foi subindo sem que o Salgueiros conseguisse chegar á igualdade.

O Porto fez 7-3 aos 2 minutos, por Paulo, depois aos 5 minutos fez o 8.º por Campos, aos 11 minutos, Augusto fez o 9.º golo e um minuto depois Mário, do Salgueiros, reduzia a diferença para 9-4 e aos 15 minutos o mesmo Mário, de um «livre», fazia o 5.º golo.

O F. C. Porto voltou então a jogar sempre ao ataque e fez mais 4 golos, o 10.º por Teixeira, o 11.º por Augusto, o 12.º por Campos, o 13.º por Fabião e o 14.º por Teixeira de «penalty».

O Salgueiros marcou os 6.º e 7.º golos, por intermédio de Jaime e de Afonso.

Campeonatos de Lisboa

Jogaram-se hoje encontros dos campeonatos de Lisboa, de handebol da primeira divisão e de juniores. Relativamente áquela, os desafios realizados foram os ultimos da prova.

Quanto á segunda, os jogos efectuados são respeitantes á terceira jornada, da 2.ª volta.

Damos a seguir os resultados dos encontros de hoje:

I DIVISÃO

Benfica-Palmense	23-0
Belenenses-Oriental	12-5
Ac. Amadora-Glória...	V.-F. C.

JUNIORES

Belenenses-Almada	4-3
Ac. Amadora-Benfica	2-11
Glória-Oriental	3-5

BADMINTON

As provas do II Torneio

No ginásio do Triangulo Vermelho efectuou-se mais uma sessão de Badminton, para o II torneio, que decorreu bastante animada. Despertaram muito interesse os encontros dr. Gentil Martins (Internacional)-António Barreto (Lusitano de Evora) e António Mariano-Ant. Barreto (Lusitano) contra Mariette Silva-eng.ª José da Silva (E. Império). No primeiro encontro, António Barreto exibiu-se com a segurança habitual, levou a melhor sobre o dr. Gentil Martins, que deu réplica animada e equilibrou a partida, só cedendo para o final. No encontro de pares, o «duo» dos E. Império revelou-se superior, vencendo o par adversário, que se exibiu em condições de ter proporcionado réplica animosa.

Eis os resultados da sessão: Duarte Leal (E. I.) v. Nuno Xavier (Belenenses), por 15/7 e 15/10; Vitor Henriques (Sintrense) v. Henrique Pinto (L. Ginásio) por 16/15, 2/15 e 15/18; Benjamim Naia-João Antas (T. Vermelho) v. Vitor Alves-Raul Rodrigues (Belenenses), por 15/9 e 15/10; Herculano de Carvalho (L. Ginásio) v. Joaquim Lopes (Sintrense), por 10/15, 15/7 e 15/13; José Lopes (Sintrense) v. António Pimenta (T. Vermelho), por 15/2 e 15/1; Fernando Rocha (E. I.) v. Eng.º Pedro de Vasconcelos (E. I.), por 15/8 e 15/4; Anibal Rebelo-José Sales da Silva (E. I) v. Julio Rodrigues-Georges Plá (Internacional), por 15/1 e 15/8; Mariette Silva-eng.º José Silva v. Antonio Mariano-António Barreto, por 15/6 e 15/10; António Barreto v. dr. Gentil Martins, por 15/9 e 15/11; Duarte Leal (E. I.) v. Renato Cruz (Sporting), por 15/2 e 15/5.

NO-NIK SPRINT ?

A mais completa e higiénica boquilha, com prático injector desmontável para limpeza e fabricada com material inquebrável. A venda nas boas Tabacarias. Representante: Casa Caiús — Rua Chã, Porto.

PROVAS DE CICLISMO

João Rebelo ganhou hoje mas o campeonato regional é para o sportinguista Polido

A terceira prova do campeonato regional de independentes disputou-se hoje na distancia de 204 quilómetros, entre Lisboa-Caldas da Rainha e volta pelo Cabeço da Rosa.

Alinharam 16 corredores, esperando-se luta cerrada entre os benfiquistas e os sportinguistas, os primeiros com o concurso de João Marcelino, do Arroios. E, na verdade, assim aconteceu. Essa luta começou a travar-se na subida da Encarnação e só terminou sobre a linha da meta, fornecendo uma prova brilhantissima e muito emotiva.

Começou pela fuga de Armando Pereira, a quem se juntou Eduardo Nicolau. Os dois só foram alcançados perto das Caldas da Rainha e logo se verificou outra fase de grande relevo.

Um «furo» de Polainas e o Benfica com João Marcelino, lançaram uma ofensiva vigorosa que destroçou o pelotão.

A' frente, acabaram por ficar Miguel Rodrigues e Fernando Maltês, ambos do Benfica. Seguidos, a grande distancia por um pelotão de sete corredores.

Mais tarde isolou-se Miguel Rodrigues, enquanto João Rebelo largava o pelotão, levava Maltês consigo e iam ambos alcançar Rodrigues, no Cabeço da Rosa.

Depois, coube a João Marcelino deixar o mesmo pelotão, e juntar-se aos três corredores em fuga.

A abalada destes tornou-se emotiva, mas aconteceu que o Sporting reagiu e Nicolau, Polido, e Edgar puderam anular o atraso e apresentarem-se com os fugitivos no ultimo «sprint». João Rebelo foi o vencedor e Polido, classificado em terceiro lugar, ganhou o campeonato.

Classificação até ao 10.º lugar:

1.º—João Rebelo (ind.), 5 h. 50 m. 27 s.; 2.º—Eduardo Nicolau (Sporting), 5 h. 50 m. 31 s. 3.º—Manuel Polido (Sport.), 5 h. 50 m. 35 s.; 4.º—João Marcelino (Arroios) m. t.; 5.º—Edgar Marques (Benfica), m. t.; 6.º—Miguel Rodrigues (Benf.), 5 h. 50 m. 47 s.; 7.º—Fernando Maltês (Benf.), 5 h. 51 m. 21 s.; 8.º—Américo Raposo (Sport.), 5 h. 54 m. 26 s.; 9.º—Manuel Gonçalves (Arroios), 5 h. 55 m. 13 s.; Pedro Polainas (Sport.).

A média do vencedor foi de 34,906 kms. Para o campeonato, 1.º, Manuel Polido (Sport.), 13 h. 45 m. 36 s.; 2.º, João Marcelino (Arroios), 13 h. 48 m. 56 s.; 3.º, Américo Raposo, (Sport.), 13 h. 50 m., 40 s.

Disputou-se, ainda, uma prova de «iniciados», na distancia de 50 quilómetros. Classificação:

1.º, Manuel Lino (Bombarral), 1 h. 22 m. 24 s.; 2.º, Raul Pardal (Alpiarça), 1 h. 24 m. 18 s.; 3.º, José da Costa (Carcavelos), 1 h. 24 m. 45 s.; 4.º, Manuel Ferreira (Carcavelos), 1 h. 26 m. 19 s.

Alves Barbosa, do Sangalhos, ficou campeão regional de ciclismo

PORTO, 23. *(Pelo telefone).*—Repetiu-se hoje a primeira corrida do Campeonato Regional de Ciclismo na categoria independentes que tinha sido anulada.

A prova foi disputada por 15 corredores naquela categoria, no percurso Porto-Casais Novos e volta, totalizando 142 kms., com a chegada á Avenida dos Combatentes.

Alves Barbosa, do Sangalhos, foi o vencedor entrando na meta destacado com a vantagem de cerca de 8 minutos sobre o 2.º classificado.

O corredor da Bairrada em Paredes conseguiu isolar-se, fazendo o resto da prova em andamento veloz.

A classificação foi a seguinte:

1.º—Alves Barbosa, Sangalhos, em 3 h. 51 m. 45 s., á média horária de 36 km. 769 metros; 2.º—Luciano Moreira de Sá, F. C. do Porto, em 3 h. 59 m. 5 s.; 3.º—António Maria, Sangalhos, mesmo tempo; 4.º—Santos Martins, Salgueiros, no m. t.; 5.º—Alberto Gonçalves da Silva, F. C. do Porto, m. t.

No conjunto das três corridas para apuramento do campeão foi Alves Barbosa o que menos tempo gastou pelo que lhe é atribuido o titulo com mérito absoluto. Em 2.º lugar ficou o companheiro de equipa, António Maria.

Provas de atletismo

(Continuação da 1.ª página)

àvontade ,jamais vistos em pistas portuguesas. Só a categoria de José Araujo podia contagiar os espectadores. Como um homem sózinho, numa pista, correndo contra as implacáveis «tabelas» e o cronómetro pode fornecer um belo espectáculo visual.

Mais uma vez o excelente fundista confirmou as suas qualidades que já possuia há anos, mas que agora brotaram de umo forma espectacular. Não há memória no atletismo português que uma prova de fundo (apenas uma, com dois corredores solitários a baterem-se por melhores marcas) levasse aos estádios milhares de assistentes.

A contribuição que este grande atleta está dando á modalidade não pode nem deve ficar esquecida. Araujo merece, não só pelas façanhas que comete, como também, pelo esforço que está dando para aumentar o nível técnico do nosso atletismo, os mais rasgados elogios. O campeão benfiquista é credor da nossa admiração.

E' impressionante a sua passada. Certa, ritmada, joelho para a frente, pé longe do solo, corra ele 10, como 20 ou 30 quilómetros. Ainda esta manhã assim foi—e estamos crentes que assim será, por mais tempo, visto que Araujo, ainda não atingiu o limite das suas possibilidades.

E' preciso ter uma categoria á parte, para se correr 30 quilómetros em pista em 1 h. 39 m. 40 s. 4/10. Precisamente mais 4 m. 17 s. do «record» do Mundo, que pertence a Zatopk e que foi conquistado em 1952—por este prodígio do atletismo.

Mas a grande vitória de José Araujo está em ter feito apenas mais 46 s. do que o segundo «tempo» do Mundo, que pertence ao russo Moskachenko, obtido em 1951, com a marca de 1 h. 39 m. 14,6 s. Depois por esta ordem estão á sua frente Vanine da Russia, com mais 36 s.; A. Gordienk, também russo, com mais 13 s/; D. Vasile, da Roménia, com mais 7 s.

A regularidade posta na corrida por José Araujo, é, sem duvida, a nota dominante. O seu quilómetro mais rápido foi o segundo em que gastou 3 m. e 9 s. e o mais lento o vigésimo nono, pois o cronómetro acusou 3 m. e 39 s.

A sua corrida dividiu-se em duas fases distintas: a primeiro até aos 17 quilómetros, na qual gastou em média 3 m. 15 s. por quilómetro; a segunda fase foi registada a partir deste momento e a média verificada foi de 3 m. 25 s. por quilómetro.

As novas marcas estabelecidas por José Araujo são as seguintes: *15 quilómetros*—48 m. 18 s. e 8/10; *20 quilómetros*—1 h. 4 m. 54 s. e 2/10; *25 quilómetros*—1 h. 21 m. e 56 s. e *30 quilómetros*—1 h. 39 m. 40 s. e 4/10.

Quanto ao «record» da hora já existente, o grande campeão «encarnado» superou o máximo, corerndo 18,539,52 quilómetros. O antigo «record» pertencia a Alvaro Conde, do Sporting, com 17,055,35 quilómetros o que nos indica que o novo máximo foi melhorado em 1,484,17 quilómetros. Feito extraordinário que vem mais uma vez indicar a necessidade absoluta de dar competições internacionais a este famosa corredor.

A' partida alinharom três corredores, todos do Benfica, a saber: *Armando Silva,* que desistiu ao cabo do terceiro quilómetro, por se encontrar indisposto; *Claudino Martins,* que completou a hora e que também bateu o «record» da hora, mas apenas por uma centena de metros e finalmente José Araujo, que tentava os «records» e que com tanto êxito os conseguiu.

José Araujo, terminou a prova com 104 pulsações por minuto e decorrido que foi um quarto de hora a sua pulsação estava normalizada. (75/80 por minuto). O campeão apenas se queixou nos derradeiros cinco quilómetros da competição, de dores nos musculos gémeos.

No final da prova o presidente do Sport Lisboa e Benfica desceu á pista para abraçar José Araujo e felicitá-lo pelos seus êxitos que afinal não são mais do que os êxitos do clube no campo desportivo.

A organização da Associação de Atletismo, como de resto, têm sido todas as outras das tentativas de «records» foi perfeita. Bela jornada para o atletismo nacional e extraordinário triunfo para o «palmarés» desportivo de José Araujo.

* * *

Eis os «tempos» de quilómetro a quilómetro: 1.º, 3 m. 13; 2.º, 6 m. 33,2; 3.º, 9 m. 42,6; 4.º, 12 m. 50,8; 5.º, 16 m. 1; 6.º, 19 m. 12; 7.º, 22 m. 22,6; 8.º, 25 m. 31,6; 9.º, 28 m. 43,8; 10.º, 31 m. 57. (Zatopk quando estabeleceu o «record» do Mundo na distancia fez nas duas léguas 31 m. 44 s.—menos 13 s.); 11.º, 35 m. 12,6 s.; 12.º, 38 m. 27,6; 13.º, 41 m. 41,2; 14.º, 45 m. 2,6; 15.º, 48 m. 18,8; (novo «record» nacional em pista. O de estrada pertence lhe com 48 m. 45,4 s. mais 27 s.); 16.º, 51 m. 35,8; 17.º, 54 m. 52,4; 18.º, 58 m. 12,6; 19.º, 1 h. 1 m. 35,4; 20.º, 1 h. 4 m. 54,2 (novo «record» nacional em pista. Em estrada também lhe pertence e é de 1 h. 2 m. 50 s., portanto, mais 1 m. 15 s.); 21.º, 1 h. 8 m. 17,4 s.; 22.º, 1 h. 11 m. 37,8; 23.º, 1 h. 15 m. 4,4; 24.º, 1 h. 18 m. 30; 25.º, 1 h. 56 (novo «record» nacional em pista. Em estrada é também seu com 1 h. 18 m. 44 s., Menos 3 m. 22 s.). 26.º, 1 h. 25 m. 24; 27.º, 1 h. 28 m. 54; 28.º, 1 h. 32 m. 29.6; 29.º, 1 h. 36 m. 8,4; e 30 quilómetros em 1 h. 39 m. 40,4 s. (novo máximo nacional). Em estrada a sua marca é de 1 h. 35 m. 11,8 s.

BASQUETEBOL

O Belenenses continua invencível na 2.ª fase do «Nacional»

A terceira jornada da derradeira fase do campeonato nacional da 1.ª Divisão deu-nos ontem um jogo em Lisboa e outro no Porto, com os seguintes resultados:

Belenenses-Conimbricense	42-41
F. C. Porto-Sporting	33-19

Anotaram-se, portanto, vitórias das equipas que maior favoritismo reuniam, mas as marcas registadas não deixam de ferir a atenção, pois poderia esperar-se vantagem mais tranquilizadora do Belenenses e menos expressiva do F. C. Porto.

Os campeões de Lisboa atingiram o meio da prova á frente da classificação, mas a perseguição do F. C. Porto é tenaz e perigosa para os «azuis». E, sobretudo, importa salientar que a vitória dos «azuis» de ontem, como a de há oito dias, foi tangencial, o que significa dificuldades que inspiram pouca confiança. Diga-se, no entanto, que a melhor vitória dos «azuis» foi alcançada sobre o mais directo competidor: o F. C. Porto. Assim, já o jogo do próximo sábado pode fornecer uma indicação, ainda que vaga.

O F. C. Porto, em segundo lugar, tem sido a equipa mais regular, podendo, ainda, alimentar boas esperanças.

Os ultimos lugares devem decidir-se entre os grupos que presentemente estão na segunda metade da tabela. O Sporting terá sido pouco afortunado, sem ter ainda alcançado uma vitória.

A ordenação das equipas após os desafios de ontem é a seguinte:

	J.	V.	D.	MARC.	P.
Belenenses	3	3	—	120—104	6
F. C. Porto	3	2	1	117— 91	5
Conimbricense	3	1	2	119—143	4
Sporting...	3	—	3	90—117	3

Vitórias do Belenenses e do Porto

O jogo disputado em Lisboa atraiu razoável assistência, ainda que menor do que nas ultimas reuniões. Arbitraram Artur Tavares e Costa e Silva e as equipas formaram:

Belenenses—Brito (7), Guerreiro (8), Agostinho (3), Espada (17), David, Tito e Franco (7).

Conimbricense—Lebre (2), Baptista 2.º (6), Oscar (6), L. Alberto (2), Baptista (19), Pinto, Arlindo (4) e Rui Santos (2).

Ao intervalo, o Belenenses vencia por 28-21.

Os visitantes começaram da melhor maneira, alcançando boa vantagem no marcador, surpreendendo um tanto os Lisboetas. Baptista logrou evidenciar-se e só quando, aos 15 minutos, saiu, a equipa conimbricense acusou certa quebra de rendimento que o Belenenses com uma substituição oportuna de um jogador aproveitou bem. Os campeões de Coimbra chegaram a 15-12 e 19-15, mas os de Lisboa puderam, ainda, recompor-se e adiantar-se antes do intervalo.

Na segunda parte, os «azuis» dominaram e nunca perderam o «comando». A três minutos do fim o marcador acusava 38-33, passando os belenenses a reter demasiadamente a bola—facto que o adversário aproveitou para reduzir a desvantagem e causar um susto aos «azuis», que acabaram por ganhar tangencialmente: 42 41.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Prosseguiu hoje o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, da Zona Sul, apurando-se os seguintes resultados:

B. Inglaterra-Campolide	43-47
Combatentes-Algés	13-28
Sacavenense-Luso	14-37
Vitória-L. Ginásio	f. c.-V
Naval Setubal.-C. Ourique... ...	27-26
Pena-Montijo	39-30
Moscavide-Casa Pia	39-43

Campeonato de Juniores de Lisboa

Com os jogos correspondentes á quarta jornada, da segunda fase, prosseguiu hoje o campeonato lisbonense de Basquetebol, na categoria de juniores e cujos resultados foram os seguintes:

Serie A

Benfica-Tabacos	51-30
Ateneu-Combatentes	25-32

Ser ieB

Sacavenense-Carnide	13-19
Pedrouços-Queluz	12-14
Maria Pia-Moscavide	22-17
Rio Seco-Algés	9-34

Campeonato Regional de Juniores

PORTO, 23. (Pelo telefone)—No campo do Fluvial disputou-se esta manhã a final do Campeonato Regional de Basquetebol na categoria de juniores, entre o F. C. do Porto e o Continental.

O Porto venceu por 33-12.

PRIMUS INTER PARES

A centenária marca de cigarrilhas e charutos Belgas preferidos pelos fumadores, pela sua suavidade e aroma inconfundiveis.

A' venda em todas as tabacarias.

Rep. Casa Caiús—Rua Chã, 111—Porto.

As hipóteses de desarmamento

(Continuação da 1.ª página)

Sem duvida, nem a petição apresentada pelos governos da Grã-Bretanha, da França e dos Estados Unidos, para que se reunisse a comissão, nem a proposta britanica de criação de uma sub-comissão de cinco potências, foram motivadas pela comoção produzida pelas provas com a bomba de hidrogénio, mas a consequência de uma gestão que o Reino Unido e seus aliados iniciaram no Outono passado, com a resolução que o delegado da Grã-Bretanha apresentou na Assembleia das Nações Unidas.

A referida resolução foi formulada pelo representante britanico, sr. Selwin Lloyd, e secundada por outras pesonalidades de delegações, resultando ter sido adoptada por 54 votos favoráveis e seis contra, se bem que com a abstenção da Russia e dos países a ela associados.

A resolução, que havia sido cuidadosamente estudada depois de consultas celebradas entre os representantes de todas as potências que a apoiavam, constava de duas partes: convidar a comissão a que reatasse os seus trabalhos e, ao mesmo tempo, sugerir um procedimento que pudesse oferecer a oportunidade de resolver o prolongado estancamento existente entre o grupo russo e a maioria dos membros, estancamento que tinha obstruido durante longo tempo o trabalho da Comissão.

O procedimento sugerido era o de que uma pequena subcomissão das «potências principalmente interessadas» se reunisse em particular e tratasse de acordar uma solução dos problemas relativos á prevenção de uma guerra atómica.

A fim de que fosse adoptada por unanimidade, redigira-se a resolução de forma que se excluisse toda a referência sobre assuntos controvertidos. Mas o resultado foi desalentador, pois o sr. Vichinsky apresentou primeiramente uma série de emendas de controvérsia, apresentando de novo todos os pontos que haviam criado a divisão na Comissão de Desarmamento. E quando foram rechaçadas todas elas, anunciou o sr. Vichinsky que a Russia e seus aliados se absteriam de votar a resolução própriamente dita.

Não foi um bom começo, mas, tendo em conta que o Governo russo via em outras ocasiões modificado a atitude adoptada na Assembleia, não se abandonou o intento. Depois da reunião dos chefes dos governos dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, celebrada nas Bermudas, o presidente Eisenhower, em discurso no dia 8 de Dezembro na Assembleia das Nações Unidas, repetiu a «imediata» disposição dos Estados Unidos de tomar parte em reuniões particulares como as sugeridas na resolução de Novembro, ou em «negociações diplomáticas», propondo a criação de uma «agência atómica internacional», que pudesse encarregar-se das existências de materiais susceptiveis de «fissão» nuclear e que fossem formulados planos para «facilitar o emprego da energia atómica para fins pacificos».

A reacção russa foi algo mais alentadora. E' verdade que os primeiros comentários de Imprensa de Moscovo indicavam que o discurso do presidente Eisenhower tinha sido o de um «incitador de guerra». Por sua vez, o comentário oficial do Governo russo, que foi entregue no dia 21 de Dezembro ao embaixador americano, estava redigido desde logo em tons de polémica, mas ao mesmo tempo exprimia certa disposição de tomar parte em negociações. Com efeito, iniciaram-se conversações particulares a respeito de possiveis formas de proceder, conversações que continuaram durante a conferência dos quatro ministros das Relações Exteriores celebrada em Berlim.

O resultado estava contido em um dos parágrafos do ultimo comunicado publicado da Conferência de Berlim. Declarava que as quatro potências haviam concordado em considerar que «um acordo sobre o desarmamento, ou ao menos sobre uma importante redução de armamentos, ajudaria consideràvelmente ao estabelecimento de uma paz duradoura». E, o que é ainda mais importante, assinalava-se no comunicado que as quatro potências haviam concordado igualmente em «celebrar uma troca de pontos de vista para promover uma solução para este problema, segundo se estipula na resolução das Nações Unidas do dia 28 de Novembro de 1953».

O Governo russo havia aceitado, tacitamente, a proposta que se esquivara a aceitar em Novembro: uma vez mais a paciência e a persistência das potências ocidentais produziam resultados.

Desde a Conferência de Berlim, segundo declarou o sr. Eden, os três governos têm-se esforçado em prol da celebração das conversações. O convocatório da Comissão de Desarmamento e a apresentação da proposta do Reino Unido são consequências dessas continuas acções que vêm paralisando as negociações desde a reunião do ano passado da Assembleia das Nações Unidas... Mas sir Pierson Dixon, ao formular a dita proposta britanica, referiu-se ao «intenso sentido de urgência que existe hoje no Mundo».

Não há lugar para optimismos exagerados. Uma coisa é lograr que se iniciem ou reatem as conversações ou discussões, e outra muito distinta é conseguir, que através das mesmas se chegue a um acordo. Como dizem os Russos, isso «nos ensina a História». Mas já alguma coisa é que, pelo menos, comecem novamente as conversações sobre o desarmamento depois de um intervalo de 18 meses, e que se celebrem neste novo ambiente de urgência, num momento em que, segundo palavras do sr. Lodge, as provas com a bomba de hidrogénio fizeram «reconhecer o perigo mortal em ambos os lados da linha que divide o Mundo na actualidade».

JEJUM SEM RESULTADO

GENEBRA, 23.—Um pacifista indochinês, muito enfraquecido, pôs termo a um jejum de três semanas em prol da paz no seu país, depois dos médicos lhe terem dito que estava «á beira da morte». A informação de que Vo Song Thiet, de 34 anos, abandonara o jejum, foi dada hoje por um padre numa missa celebrada pela paz da Indochina, no hospital onde se encontra Thiet.—(Reuter).

Casamento de septuagenários

BOSTON, 23 — O antigo chefe do Corpo de Informações do Exercito americano, major general Sherman Miles, deve casar na sexta-feira com a senhora Edith Coolidge. Ele tem 71 anos e ela 73.—(R.).

PARIS
cada vez mais perto
2 Serviços TURISTICOS
A partir de 16 de Junho ás Quartas e Domingos
(em CONSTELLATION)
Ida simples 2.211$50
Ida e volta 3.860$70
(com todas as taxas)
1 Serviço de 1.ª CLASSE
ás sextas-feiras
(em SUPER-CONSTELLATION)
Consulte o seu agente de viagens
ou
AIR FRANCE
120, Av. da Liberdade, Lisboa
Tel. 30981/2
COQUERY

GARANTE O SEU CAPITAL
Comprando Ouro, Pratas e Joias no BARATEIRO DE S. DOMINGOS — Rua Barros Queirós, 56.

Uma exposição comemorativa dos 18 anos dos Amigos de Lisboa

A fim de comemorar o 18.º aniversário da sua actividade cultural, os Amigos de Lisboa promoveram uma exposição bibliográfica que está a ser inaugurada á hora de fecharmos o nosso jornal.

O certame consta de uma parte histórica em que se exibem os livros, actas e outros documentos da fundação do grupo em 1936; uma outra parte é consagrada á actividade editorial em que figuram 66 numeros da revista «Olisipo» o que corresponde a mais de 3.000 páginas impressas abordando os temas mais variados como sejam a história da cidade, a sua arquitectura, o pitoresco de Lisboa, a sua cor, etc.; uma secção de fotos e documentos demonstra a sua actividade cultural e, finalmente, há sala destinada ás obras olisiponenses dos seus sócios.

De facto, o Grupo Amigos de Lisboa, nos seus dezoito anos de actividade, tem realizado, exclusivamente com a quotização dos seus sócios, uma obra meritória e desinteressada «a Bem de Lisboa»—como é o seu lema. Pela presidência têm passado dos vultos mais grados da cidade: mestre Vieira da Silva, seu primeiro sócio de honra e os professores Reinaldo dos Santos e Celestino da Costa, que actualmente preside á junta directiva de cuja vice-presidência se tem ocupado sempre o académico olisiponense Matos Sequeira.

Na longa lista de personalidades que exerceram cargos directivos há a assinalar nomes como os dos drs. Levy Marques da Costa, Alberto MacBride e, actualmente, o prof. Freitas Simões; o do nosso falecido camarada de redacção Norberto de Araujo e actualmente o do eng. Teixeira Duarte.

A actividade do grupo incluiu, ainda, mais de 200 visitas de estudo a edificios e instituições da cidade e seu termo; numerosas exposições e conferências na sua sede; colaboração com a Camara Municipal de Lisboa, a Imprensa e a Rádio em várias comemorações olisiponenses e representação junto dos poderes publicos sempre que é necessário ou util defender o património da cidade.

A Bolívia propõe-se instalar bases aéreas americanas

NOVA YORK, 23.—O brigadeiro António Belém, adido militar aeronáutico da Bolivia em Washington, disse hoje numa conferência de Imprensa que os Estados Unidos podiam organizar uma frota aérea, com base na Bolivia, para vir em auxilio de qualquer país sul-americano ameaçado de infiltração comunista. Disse que a sua declaração era motivada pela recente chegada a Guatemala de um carregamento de armas idas da Polónia. Uma frota aérea, com base na Bolivia, disse o brigadeiro Belém, seria «a resposta áqueles que aceitassem carregamentos de armas de países comunistas ou satélites dos comunistas». A Bolivia prometeria fornecer uma base aérea na «parte mais dominante da América do Sul» de forma que a frota aérea poderia rápidamente atingir qualquer ponto da periferia do continente. A Bolivia tem fronteiras com o Peru, Chile, Brasil, Paraguai e Argentina.—(Reuter).

O zêlo de uma funcionária dos C. T. T. em Marvão

MARVÃO, 22.—No dia 17, pelas 19 horas, chegou a esta vila o sr. Renato Gonçalves da Silva Soares, comerciante, residente em Alhandra do Ribatejo, com dois amigos que, depois de apreciarem os panoramas e a vila, se instalaram na Estalagem «Ninho d'Águias».

Como a estação dos C. T. T. tivesse fechado ás 18 horas, foram solicitadas chamadas para as residências destes hóspedes para lhes comunicar que tinham chegado bem. Acontece que aquele senhor foi informado de que sua esposa tinha sido acometida de subito ataque e se encontrava em estado grave, embora com esperanças de melhorar.

No caso de a situação da senhora se agravar, procurariam comunicar, se fosse possível. Simplesmente, a estação estava encerrada até hoje, ás 9 horas.

A zelosa encarregada da estação dos C. T. T., sr.ª D. Elvira de Jesus Silva Pires, sabendo do que se passava, mal passou pelo sono e, preocupada, pela 1 hora, levantou-se a perguntar se haviam pedido de Alhandra alguma chamada, o que lhe foi confirmado. Completou a ligação e, no desejo de dar notícias ao sr. Renato Soares, procurou comunicar para o telefone da estalagem. Aconteceu, porém, não ter sido atendida, pelo que solicitou de seu marido, sr. Joaquim de Sousa Pires, que fosse comunicar ao interessado que sua esposa estava melhor.

Este simpático gesto da zelosa benemérita funcionária é digno de louvor, pelo qual o trazemos ao conhecimento dos seus superiores e do publico.

O sr. Renato Soares, antes de se retirar, esperou pela abertura da estação, dirigindo-se bastante comovido, áquela senhora para lhe agradecer pessoalmente a generosidade do seu louvável gesto.

Este gesto veio, uma vez mais, mostrar a necessidade de, na sede do concelho, haver uma linha disponível para Portalegre, a fim de evitar casos como o presente.

Armas atómicas de calibre ligeiro

NOVA YORK, 23—As armas atómicas são agora bastante pequenas e leves para serem lançadas por aviões de caça vulgares, segundo declarou um membro da comissão conjunta do Congresso Americano para a energia atómica James Patterson.

Em discurso proferido perante oficiais da reserva naval, James Patterson disse: «Armas atómicas lançadas por aviões de caça podem agora ser empregadas não só para neutralizar as bases aéreas de onde o inimigo poderia atirar contra nós num assalto anfíbio, mas também contra as próprias tropas utilizadas na tentativa de repelir um desembarque».

Respondendo a perguntas que lhe foram dirigidas por jornalistas disse que uma tal arma não havia sido mencionada antes publicamente, mas recusou-se a comunicar mais pormenores. Em Washington, meios ligados á aviação disseram saber-se anteriormente que os novos aparelhos, tanto caças como bombardeiros, estavam a ser equipados para o transporte de armas atómicas.—(R.).

As necessidades e possibilidades de organização da Defesa Civil

LONDRES, 23 — O capitão Harry Crookshank, da Camara dos Comuns, disse hoje em Skegness, no Lincolnshire, que a bomba de hidrogénio aumentara a necessidade de um corpo de defesa civil maior e melhor. Esta afirmação foi feita numa reunião de operários da defesa civil do Midland, acrescentando aquele deputado que, embora grandes estragos possam vir de uma bomba de hidrogénio, haveria necessidade de uma maior zona em que operasse firmemente a defesa civil.

Disse que nenhuma pessoa sensata poderia aceitar «a ideia terrivel» de que não há medida de defesa civil a tomar contra a bomba de hidrogénio.

Coventry, a cidade do Midland destruida durante a guerra, pediu ao Governo para dissolver a sua força de defesa civil por não haver defesa contra a bomba de hidrogénio. O capitão Crookshank disse que a Grã-Bretanha cria que a Russia conseguira fazer a explosão da bomba H. E acrescentou que a unica esperança de pôr termo ás ameaças de ataque atómico seria um projecto, por todos apoiado, para limitar os armamentos, que deveria incluir um plano de inspecção e fiscalização.—(R.).

«DIÁRIO DE LISBOA»

Na assembleia geral do Círculo de Desporto, Cultura e Recreio da Rinchoa, realizada para eleição de novos corpos gerentes, foi aprovado, por unanimidade, um voto de louvor e agradecimento ao «Diário de Lisboa».

O DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA DA CRIANÇA, BEM COMO A FORMAÇÃO DO SEU CARÁCTER E DE TODA A SUA FUTURA PERSONALIDADE, EXIGEM UM NOTÁVEL CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS VITAIS PARA O CÉREBRO E O SISTEMA NERVOSO EM GERAL.
QUANDO EXISTE UM DEFICIENTE ESTADO DE NUTRIÇÃO, A CRIANÇA ENTRISTECE E O TRABALHO ESCOLAR TORNA-SE-LHE FASTIDIOSO. SE OBSERVA NOS SEUS FILHOS SINAIS DE DEBILIDADE ORGÂNICA, CONSULTE O SEU MÉDICO E DÊ-LHES O PODEROSO TÓNICO-RECONSTITUINTE QUE É O FOSFORO FERRERO.
EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO
Fósforo Ferrero
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Aspecto da assistência a uma sessão de cinema, em Luanda, destinada exclusivamente a indigenas, durante a qual foram distribuidas fotografias do chefe do Estado

A viagem presidencial

sua esposa, precedido pelo chefe do protocolo e chefe de gabinete e seguidos pelo ministro do Ultramar, governador e comitivas, em direcção ao Palácio do Governo, onde, ás 17 horas, se efectuou uma sessão de cumprimentos.

Rodeavam-no o ministro do Ulramar, sr. comandante Sarmento Rodrigues; o governador da Província, sr. tenente-coronel Pires Barata; e os membros da sua comitiva, recebendo,então, os cumprimentos das principais autoridades e individualidades de relevo na vida política, social e económica da ilha, entre as quais os vogais do conselho do Governo, chefes de serviços, roceiros, médicos, advogados e outros.

Também, aqui, a sr.ª D. Berta Craveiro Lopes recebeu os cumprimentos das esposas do chefe de gabinete do governador, sr.ª de Oliveira Birne, e do ajudante de campo, sr.ª de Nascimento Neves, e de outras senhoras de representação na provincia.

Antes da sessão, porém, o sr. presidente da Republica teve de assomar várias vezes á janela, para corresponder á grandiosa manifestação que lhe foi prestada por toda a população aglomerada em frente da residência do Govêrno, vibrando num magnifico e patriotico entusiasmo.—(L.-ANI.).

A marcha luminosa

S. TOMÉ, 23 — O sr. presidente da Republica assistiu ontem, cerca das 23 horas, ao desfile da uma marcha luminosa, de efeitos surpreendentes, depois do jantar íntimo, a que assistiram, apenas, pessoas da sua comitiva.

A marcha luminosa, que saiu da Praça Portugal, constituiu um espectáculo inesquecivel. Houve concentração na praça fronteira ao Palácio do Governo, onde se encontravam o chefe do Estado e a sua comitiva, ouvindo-se, constantemente, entoar os hinos nacional e da M. P. a que se juntaram as aclamações de entusiasmo da multidão que ali se aglomerava para saudar o chefe do Estado. Grupos de marinheiros, reluzentes nas suas fardas, davam uma nota alegre ao acontecimento, que atingiu o ponto culminante, quando se ergueram ininterruptos «vivas» ao presidente Craveiro Lopes, á Pátria, a Salazar, ao ministro do Ultramar e ao governador da provincia. O presidente da Republica inumeras vezes foi obrigado a acenar á multidão dos terraços do Palácio, onde assistiu ao desfile.

Por volta das 23 horas, uma delegação, presidida pela professora primária, D. Carolina Lopes Henriques, subiu ao Palácio para apresentar cumprimentos e saudar a figura prestigiosa do sr. general Craveiro Lopes. Sua Excelência, bastante emocionado, retribuiu e agradeceu as provas de estima, de que tinha sido alvo á sua chegada, a toda a população de S. Tomé.

Foi também, momento de explosões de alegria e entusiasmo esse em que o sr. general Craveiro Lopes, empunhando um archote luminoso, assomou a uma varanda, rodeado do mais velho colono, uma rapariga branca, natural de S. Tomé, e de um filiado da Mocidade Portuguesa, também filho desta terra.

Apesar de cansado pela fatigante viagem, o sr. general Craveiro Lopes mostrou, desde o momento da chegada, um sorriso cativante, correspondendo, emocionado, ás vibrantes aclamações.

Pela noite adiante, o entusiasmo no centro da cidade era enorme. Em frente ao Palácio, numerosos grupos passeavam e entoavam canções, em alegre divertimento.—(E.-ANI.).

Inauguração da Feira-Exposição

S. TOMÉ, 23—O chefe do Estado, sr. general Craveiro Lopes, preside hoje, de manhã, uma sessão especial da Camara Municipal, durante a qual é descerrada uma placa comemorativa da visita presidencial.

Em seguida, o sr. presidente da Republica visita a cidade, as escolas, o hospital Salazar e a Feira-Exposição de S. Tomé, que se ergue na grande praça fronteira ao Estádio Sarmento Rodrigues, tendo como centro a estátua de João de Paiva, povoador de S. Tomé. Na exposição estão representadas, além das industriais locais, as industrias da Metrópole, de Angola e de Moçambique.

As forças vivas locais oferecem, na esplanada «Miramar», um «garden-party» em honra do sr. general Craveiro Lopes.—(ANI).

A repercussão em Luanda

LUANDA, 23.—Até ás cinco horas da madrugada de hoje, Luanda manteve contacto com S. Tomé. Até essa hora, o Rádio Clube de S. Tomé esteve no ar transmitindo notas de reportagem, alocuções patrióticas e marchas alegres, dando-nos a imagem do entusiasmo da população de S. Tomé, que, como que tomada de delirio, aclamou o presidente da Republica, bailou e cantou, rodeando o Palácio do Governo.

O «Diário de Luanda» publicou hoje um suplemento com a circunstanciada reportagem de S. Tomé, num notável esforço jornalistico, pois embora seja vespertino, a sua redacção depois de haver feito o jornal de ontem trabalhou sem descansar até perto das oito horas de hoje.—(A. N. I.).

O «Cortejo do Trabalho» em Luanda

LUANDA, 23.—Durante o Cortejo do Trabalho, as entidades representativas da exploração, produção e comércio das principais riquezas de Angola farão ao presidente da Republica oferendas simbólicas de café, algodão, milho, manganés, madeiras, sisal.

O carro alegórico do Progresso será seguido por um conjunto das principais máquinas utilizadas modernamente na agricultura angolana, incluindo tractores, debulhadoras e «bulldozers».

O rei do Congo, D. Pedro VII, é portador de duas grandes pontas de marfim que vai oferecer ao sr. presidente da Republica.

Os selos comemorativos da viagem presidencial, no valor respectivamente de 35 centavos e 4 escudos e 50 centavos, serão postos á venda em Luanda, no próximo dia 27.—(A. N. I.).

TRIBUNAIS

O caso dos enfermeiros

A propósito do julgamento em curso na Boa Hora, relativo ao crime de um grupo de indivíduos que no Hospital do Rego aplicavam soro e água em lugar de estreptomicina, escreve-nos o presidente do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem para informar que, dos indivíduos que estão a ser julgados, «apenas dois eram enfermeiros e mesmo esses não estavam inscritos naquele sindicato nacional, não possuindo, consequentemente, a respectiva carteira profissional. Os restantes indivíduos implicados no referido crime eram voluntários dos Hospitais Civis de Lisboa, não possuindo qualquer curso de enfermagem».

Um camião caiu da ponte

e foi apanhado por um comboio

LONDRES, 23—A noite passada, em Londres, um camião de 10 toneladas galgou o parapeito de uma ponte e caiu de uma altura de 12 metros na via férrea onde foi colhido por um comboio que passava. Morreram quatro pessoas e há outras quatro gravemente feridas.—(F. P.).

Provas de natação

As provas organizadas pelo Estoril Praia

As provas de natação, ontem efectuadas pelo Estoril Praia, para comemorar o seu XV aniversário, foram seguidas por muita assistência e disputadas com grande entusiasmo.

Uma equipa do Clube Nacional de Natação fez demonstrações de salvamento que o publico viu com agrado.

Nos intervalos, Mário Simas, antigo nadador internacional e olimpico, fez demonstrações no estilo de «crawel» de costas e de frente.

Os resultados técnicos das provas foram os seguintes:

50 metros livres, iniciados: 1.º, João Guedes, Estoril, 31,6 segundos; 2.º, Filipe Mendes, Nacional, 34,4; 3.º, José Viegas, Pedrouços, 38,3.

66 metros mariposa, aspirantes: 1.º, Vítor Manuel, Estoril, 59,2; 2.º, Carlos Casinhas, Belenenses, 1 minuto 14,1.

100 metros costas, principiantes, juniores e séniores: 1.º, Jorge Heredia, Estoril, 1 m., 25 s., 2/10; 2.º, F. Matos, Nacional, 1 m., 27 s., 5/10; 3.º, Manuel Baptista, Belenenses, 1 m., 28 s., 5/10.

50 metros bruços, iniciados: 1.º, Aiberto Morais, Belenenses, 40,8; 2.º, Joaquim Martins, Nacional, 41,9.

66 metros livres, aspirantes: 1.º, Vítor Manuel, Estoril, 45,7; 2.º, Armando Almeida, Nacional, 50,7; 3.º, Nuno Sampaio, Belenenses, 53,5.

100 metros mariposa, principiantes, juniores e séniores: 1.º, Alvaro Roquete, Estoril, 1 m. e 27 s.; 2.º, Albano de Oliveira, Sporting, 1 m., 30 s. e 6/10; 3.º, Cristiano Luz, Pedrouços, 1 m., 31 s. e 3/10.

50 metros costas, iniciados: 1.º, João Guedes, Estoril, 41 s.; 2.º, João Viegas, Pedrouços, 50,4.

66 metros bruços, aspirantes: 1.º, José Baptista, Estoril, 1 m., 1 s. e 1/10; 2.º, Armando Almeida, Nacional, 1 m., 2 s. e 2/10; 3.º, Alberto Reis, Sporting, 1 m., 2 s. e 3/10.

100 metros livres, principiantes, juniores e seniores: 1.º, José Pestana, Estoril, 1 m., 5 s. e 8/10; 2.º, Daniel Veloso, Sporting, 1 m., 12 s. e 2/10; 3.º, Manuel Baptista, Belenenses, 1 m., 24 s. e 3/10.

50 metros mariposa iniciados: 1.º, Morais, Belenenses, 54,6 s..

66 metros costas, aspirantes: 1.º, Vitor Manuel, Estoril, 1 m., 0 s. e 3/10; 2.º, Orlando Nascimento, Belenenses, 1 m., 3 s. e 3/10; 3.º, Eduardo Correia, Sporting, 1 m. e 7 s..

100 metros bruços, principiantes, juniores e seniores: 1.º, Fidalgo de Oliveira, Sporting, 1 m., 26 s. e 6/10; 2.º, Roquete, Estoril, 1 m. e 30 s.; 3.º, Raul Sousa, Pedrouços, 1 m., 30 s. e 4/10.

Estafeta 7×33 metros livres: 1.º, Estoril, 2 m., 34 s. e 4/10; 2.º, Sporting, 2 m., 50 s. e 2/10; 3.º, Pedrouços, 2 m., 58 s. e 4/10.

Estafetas 4×33 metros, estilos: 1.º, Estoril, 1 m., 40 s. e 5/10; 2.º, Sporting, 1 m. 46 s. e 3/10; 3.º, Belenenses, 1 m., 48 s. 8/10.

Classificação final, por equipas:

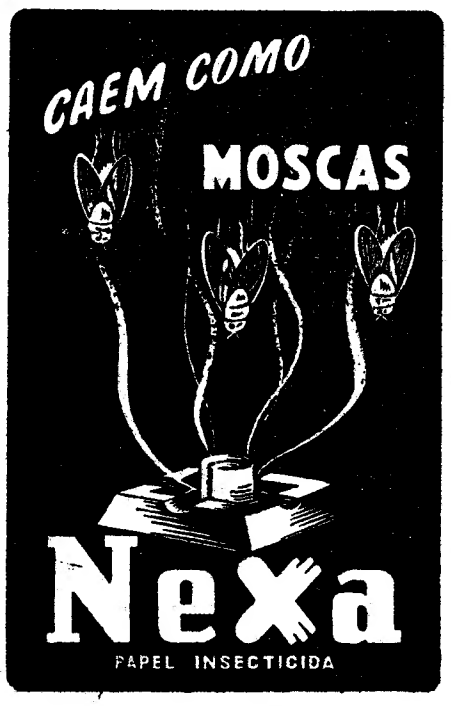
1.º, Estoril; 2.º, Belenenses; 3.º, Sporting; 4.º, Nacional; 5.º Pedrouços; e 6.º Paço de Arcos.

Inauguração duma escola

numa freguesia de Abrantes

ABRANTES, 23—(Pelo telefone)—Em Agua Travessa, freguesia de Bemposta, deste concelho, procedeu-se hoje, á inauguração da nova escola oficial, construida por determinação do Plano dos Centenários.

Ao acto inaugural assistiram o presidente do Municipio de Abrantes e outras entidades oficiais desta vila, que foram festivamente recebidas pelas autoridades locais. Após a inauguração, usaram da palavra os srs. major Manuel Machado, presidente da Camara Municipal desta vila, e Francisco Moreira, presidente da Junta de Freguesia de Bemposta.



A' VENDA NAS DROGARIAS

A guerra da Coreia

Arrastam-se as reuniões da comissão de armistício

PAN-MUN-JON, 23.—O Comando das Nações Unidas informou hoje os comunistas para «deixarem de deturpar» a Comissão de Armisticio Militar coreana utilizando-a para objectivos de propaganda.

Durante uma reunião de três horas e meia, convocada pelos comunistas, o principal delegado comunista, general Lee Sang Cho, renovou as acusações de que as Nações Unidas tinham violado o acordo de armisticio, detendo forçadamente prisioneiros de guerra e introduzindo legalmente material de guerra no Sul da Coreia.

Quando ele se referiu aos governos sul-coreano e nacionalista chinês como «bandidos de Rhee e Chiang», o contra almirante A. E. Jarrel, principal delegado aliado, classificou tal linguagem de «intempestiva e imprópria de oficiais superiores de nações civilizadas».

Durante a reunião, o almirante Jarrel disse: «Repetistes novamente as já velhas acusações que vezes sem conto temos ouvido. As vossas afirmações já receberam de nós a resposta conveniente. Pedimos portanto para deixardes de deturpar esta comissão, transformando-a em tribuna de propaganda e para vos absterdes de convocar reuniões para esse fim».—(R.).

EXCURSÃO A ÉVORA

do pessoal dos Estabelecimentos Sida

ÉVORA, 23.—A gerênca, empregados e entidades mais directamente ligadas aos estabelecimentos Sida Limitada, de Lisboa, num total de cerca de 120 pessoas, vieram hoje a esta cidade, em passeio turístico.

As equipas de futebol Sida-Soter disputaram uma partida no campo do Lusitano que terminou sem golos.

Findo o encontro, houve um almoço de confraternização, tipicamente regional, servido nos cláustros do palácio Barrocal pelo Café Arcada, organização que conquistou a preferência em todos os acontecimentos ou reuniões no género —tão esmerado é o servico que apresenta.

Os visitantes, que escolheram Évoro para o seu almoço anual, visitaram depois os monumentos locais com o guia oficial de turismo eborense sr. Tulio Espanca.

Um especialista francês

vem falar de pesquisas no solo africano

No «sud-express», chegou hoje a Lisboa o professor francês Georges Aubert, director de pesquisas e dos serviços dos solos no Office de la Recherche Scientifique et Technique d'Outre-Mer. Estabelecerá contacto com os organismos portugueses da especialidade e fará, entre nós, uma série de conferências, no Instituto Superior de Agronomia, na Escola Superior do Ultramar, na Estação Agronómica de Sacavém e na Sociedade de Geografia. Na primeira conferência, a realizar ás 17 horas, no primeiro daqueles estabelecimentos, falará de «Os solos hidromorfos nos países tropicais».

Na Associação Comercial

foi criada a secção dos agentes transitários

A Associação Comercial de Lisboa resolveu criar a Secção Corporativa de Agentes Transitrios, que, naquele organismo, representará e zelará pelos interesses deste importante ramo de actividades comerciais. Na nova secção estão já inscritas numerosas e importantes firmas de Lisboa e do Porto, sendo a sua mesa directiva constituida pelas firmas Jaime P. Esteves, Ld.ª, Antero Muralha, e Guerreiro Galla, Ld.ª.

Na reunião da secção foram apreciados alguns dos importantes problemas que afectam a classe deliberando-se, desde já, proceder ao seu estudo com o fim de serem oportunamente expostas a quem de direito.

A agitação na Tunisia

TUNES, 23.—Morreram quatro «fellahs» no primeiro dia de operações militares no Djebel-Ischkeul, entre Bizerta e Ferryville. Se bem que continue o bloqueio de Djebel, as operações militares foram suspensas durante a noite.—(F. P.).

Se V. Ex.ª possuir

Ouro, prata ou brilhantes, não tem dificuldades económicas.
A nossa casa paga muitíssimo bem.
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

PROVAS DA A. F. L.

O Benfica

venceu a última fase do torneio de aspirantes

A actividade da A. F. L., apesar do termo da epoca já não estar longe, mantém-se em grande plano. Terminaram, é certo, já algumas competições e outras estão prestes a findar. Contudo, hoje, ainda na area do organismo de LLisboa se efectuaram, nada mais nada menos, do que vinte e dois desafios: isto é, estiveram em acção quarenta e quatro equipas, o que soma meio milhar de jogadores, que se exibiram no campeonato de juniores, da segunda divisão, de principiantes, da terceira divisão de seniores e na taça, hoje começada, «Cristino Leite Vitorino».

Benfica, 3—Atlético, 0

Jogou-se no Lumiar A, o ultimo encontro da taça «Dr. Ribeiro Ferreira», tendo o Benfica com esta vitória conquistado o 1.º lugar na fase final. A despeito disso e como é do conhecimento geral, o trofeu foi ganho pelo Sporting.

Árbitro—Luís de Jesus. Os grupos alinharam:

Benfica—Ferreira; Elias e Oliveira; Figueiredo, Parreira e Vaz; Ventura, Melchior, Catalarrana, Fernando Ferreira e Zeferino.

Atlético—Esteves; Carvalho e Almeida; Silva, Almeida e Fernando; Orge, Sousa, Libertário, Agostinho e Sim-Sim.

Sem interesse de maior para a classificação final, visto o vencedor da prova já conhecido há oito dias, este encontro decorreu numa monotomia enervante.

O Benfica, sem duvida mais grupo, jogou na mó de cima em quase todo o encontro e, ao intervalo vencia por 1-0, golo de Melchior, aos 44 minutos.

Na segunda parte, sempre com superioridade dos «encarnados», tanto mais que o Atlético jogou só com dez elementos, o Benfica aumentou a conta para 3-0, com golos de Melchior, aos 17 minutos e por Oliveira, aos 26 minutos, na transformação de uma grande penalidade.

Torneio de Principiantes

Terminou hoje a primeira fase para os clubes de Lisboa, do torneio de principiantes promovido pela A. F. L. e dotado com a taça «Dr. Sá Oliveira».

Para os clubes da Zona de Vila Franca de Xira a jornada de hoje é a ultima da prova.

Os desafios de hoje tiveram os resultados seguintes:

SÉRIE A

Benfica-Oriental	4-0
Queluz-Oeiras	0-3

SÉRIE B

Cascalheira-Sporting	adiado
Sacavènense-Atlético B	1-1
Casa Pia-Belenenses	0-2

SÉRIE C

Alenq. e Benfica-Aguia	0-1
Povoense-Op. Vila-f.	0-2
Alverca-Alhandra	0-1

Campeonato de Juniores da Segunda Divisão

Os resultados verificados foram:

SÉRIE A

Spt. Alenquer-Benfica	2-3
V. Jardim-Vialonga	0-2
Povoense-Palmense...	1-0

SÉRIE B

Cascalheira-D. Graça	(a)
Vitória-Juventude	1-1
Agualva-Operário...	(b)

(a) o D. Graça abandonou o campo quando perdia por 4-0.

(a) falta de comparência do Operário.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Apurados para os quartos de final

C. U. F., F. C. Porto, V. Guimarães, Académica, Peniche e Olhanense

Jogaram-se hoje os encontros da segunda «mão» dos oitavos de final, do campeonato nacional de juniores.

C. U. F. ante o Atlético repetiu o resultado de há oito dias e isso permitiu a qualificação dos Barreirenses para a eliminatória seguinte. A Académica empatou em Viseu. Não obstante passa para os quartos de final, por ter vencido o primeiro encontro por 7-1.

O Portalegrense repetiu a luta contra o Lusitano, e voltou a fazer o resultado de 1-0. Deste modo, o protesto dos Portalegrenses e que deu margem a esta segunda edição do jogo não lhes veio trazer qualquer beneficio. O jogo da segunda «mão» disputar-se-á, na quarta-feira, em Evora.

O F. C. do Porto ganhou, no seu ambiente, á Oliveirense e isso deu-lhe direito a prosseguir na prova.

O D. Beja conseguiu um empate ante o Olhanense. Mas como os Algarvios haviam ganho a primeira partida, por 4-0, são eles que passam á fase imediata.

A vitória dos Vimaranenses, concedeu-lhes o direito de continuarem na luta.

Finalmente, o «Leões», na capital do Ribatejo, deixou-se subjugar pelo Peniche, que assim ingressa na fase seguinte.

C. U. F., 2—Atlético, 1

Jogo no Estádio de Santa Bárbara.

C. U. F.—Godinho; Brás e Miranda; José António, Palma e Carlos Alberto; Esteves, Mário, Pinto, César e Zacarias.

Atlético—Ventura; Américo e Mendonça; Murta, Arlindo e Martinho; Brito, Abel, Quaresma, Machado e Correia Dias.

Arbitro—Curinha de Sousa, de Portalegre.

Os Lisboetas mantiveram-se quase todo o primeiro tempo ao ataque, mas sem criar os lances de perigo que o seu domínio poderia gerar. Palma foi o esteio da defesa visitada e com um lance em que este jogador não interveio satisfatoriamente, o Atlético marcou um golo, aos 16 minutos, por Quaresma.

Os cufistas poucos contra-ataques organizaram, mas em dois deles tiveram o golo á vista, ambos salvos pelos defesas do Atlético já dentro da baliza.

Aos 27 minutos, no seguimento dum «canto», Pinto estabeleceu a igualdade.

O locais recomessaram a partida com uma boa avançada que por pouco não deu golo, num remate de César, que saiu rente ao poste, e aos 4 minutos, Pinto, só com o guarda-redes em frente, chutou para os pés deste.

Inverteram-se assim os papéis passando o C. U. F. a demonstrar maior poder ofensivo, mas depois que ficou reduzido a dez unidades, pela expulsão de Carlos Alberto, perto do quarto de hora, cedeu um pouco.

Os Lisboetas não souberam aproveitar a situação e o C. U. F., a 3 minutos do fim, fixou o resultado em 2-1 a seu favor, por intermédio novamente de Pinto.

F. C. Porto, 2—Oliveirense, 0

Jogo no Estádio das Antas, arbitrado por Eduardo de Gouveia, de Lisboa.

F. C. Porto—Roldão; Herminio e Amorim; Mário, Baltasar e Matos; Eleutério, Morais Adão, Ferreira e Óscar.

Oliveirense—Pinho I; Pinho II e Armindo; Raul Silvestre e La Salette; Costa, Ives, Parrola, Santos Godinho e Arlindo.

Ao intervalo o resultado era de 0-0.

Os Portuenses tiveram vantagem. A defesa dos visitantes com bom sentido de marcação opôs-se com exito.

Nesse meio tempo inicial, Morais perdeu uma boa ocasião de marcar. No inicio da segunda parte o jogo desenvolveu-se em toada de equilibrio. Parrola aos 5 minutos desperdiçou o lance em que sózinho em frente da baliza atirou por alto.

O Porto voltou a exercer dominio passado alguns minutos e aos 15 obteve o 1.º golo, bem apontado por Adão.

Aos 20 minutos, um excelente passe de Ferreira a Óscar proporcionou ensejo que aquele rematasse o 2.º e o ultimo golo dos «azuis-brancos» que se revelaram nitidamente superiores.

A defesa do Oliveirense foi o maior obstáculo que o Porto encontrou para fazer subir o marcador. A arbitragem foi imparcial.

V. Guimarães, 5-Vila Real, 1

GUIMARÃES, 23—(Pelo telefone)—Jogo no campo da Amorosa, arbitrado por Abel da Costa.

V. de Guimarães — Vieira; Vasconcelos e Grilo; Mendes, Miguel e Leite Pereira; Serafim, Abreu, Mário, Barreto e Coutinho.

Vila Real — Guedes; Aquiles e Barros; João, Tavares e Areias; Claudino, Pildes, Pinto, Alberto e Ilidio.

Ao fim da primeira parte, os Vimaranenses venciam por 2-0. Obtiveram os golos, Mário e Abreu.

No segundo meio tempo, Mário aumentou a vantagem para 3-0.

Serafim, pouco depois, pôs o marcador em 4-0. A seguir, Ilidio reduziu a diferença para 4-1; mas Barreto fez mais um tento, pelo que os Vimaranenses ganharam por 5-1.

Desp. Beja, 1—Olhanense, 1

BEJA, 23—(Pelo telefone)—Jogo no Estádio Municipal, dirigido por M. Ribeiro Sanches. As equipas formaram:

Desp. Beja—Godinho; Rocha e Zarcos; Lopes, Passinhas e Inácio; Arsénio, Mimoso, Abreu, Luis Fernando e Aleixo.

Olhanense — Russo; Palma e Armando; Poeira, Passos e Policarpo; Simões, Rita, Patrão, Bentes e João Manuel.

A primeira parte decorreu equilibrada, embora os Algarvios fossem mais perigosos. Policarpo aos 12 minutos fez o golo do Olhanense. Na segunda parte, os Bejenses dominaram, mas não foram além do empate—obtido aos 18 minutos por Abreu.

S. L. Viseu, 1—Académica, 1

VISEU, 23 *Pelo telefone).*—Jogo no estádio de Fontelo, sob a arbitragem de Correia da Costa, do Porto.

S. L. Viseu—Jaime; João e Amilcar; Felgueira, Simeão e Deus; Orlando, Abrantes, Heitor, Silvio e Abilio.

Académica—Couceiro; José Julio e Pedro; Belito, Carvalho e Berides; Nunes, Nunes de Almeida, Mota, Bagorro e António Manuel.

A primeira parte terminou com o S. L. Viseu a ganhar por 1-0, graças a golo de Silvio, apontado quando eram decorridos onze minutos.

Após o intervalo, a Académica conseguiu igualar, aos três minutos, através de uma grande penalidade provocada por Simeão ter agarrado a bola.

O empate não fere a lógica, mas a Académica pelo que jogou na segunda parte podia ter terminado vencedora.

Portalegrense, 1—Lusitano, 0

PORTALEGRE, 23. *(Pelo telefone).*—As equipas de juniores do Portalegrense e do Lusitano de Evora voltaram a encontrar-se hoje, nesta cidade, por motivo do protesto dos locais ter sido julgado procedente. Os grupos formaram:

Portalegrense—Bilé; Durão e Rainho; Machado, Quina 1.º e Belo Coelho; Gaspar, Seia, Marques, Barreiro e Elias.

Lusitano—Henrique; Vicente e Ramalhosa; Vitorino, Teotónio e Lagarto; Eutiquio, Fonseca, Sande, Duarte e Neto.

Arbitro—António Calheiros, de Lisboa.

O Portalegrense dominou durante todo o encontro, vendo-se os Eborenses remetidos a porfiada defesa. Dois minutos depois de iniciada a segunda parte Belo Coelho, na transformação de uma grande penalidade fez o unico tento do desafio.

«Leões», 0-Peniche, 2

SANTAREM, 23—(Pelo telefone)—A contar para o campeonato nacional de juniores, disputou-se hoje nesta cidade o encontro entre o «Leões» e o Peniche, saindo vencedor este ultimo por 2-0.

REMO

O Clube Naval de Lisboa ganhou a primeira prova da época

Promovido pela Federação Portuguesa de Remo e sob organização da comissão organizadora das regatas, da região Sul, disputaram-se esta manhã, as primeiras provas oficiais da época, designadas no calendário federativo por «Dia de Abertura».

As corridas efectuaram-se no Tejo, no sentido da vazante, entre os depósitos da Vacuum e a estação maritima de Belém, na distancia de 2.000 metros.

Do programa constaram quatro provas, em «yolles» e «out-riggers», de quatro remadores —seniores e juniores. Mas só numa, na de «yolles», de juniores, houve luta entre tripulações concorrentes, que terminou com a vitória do Clube Naval de Lisboa, por dois comprimentos seguida da L. A. G. da M. P., do G. D. da C. U. F., e do G. D. da C. P.

Nas restantes regatas, o G. D. da C. U. F. correu sem competidores.

Apesar da propaganda feita, o publico, mais uma vez, não se interessou pelas provas, que se efectuaram com água calma e sem vento.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
Paquete italiano
«NAPOLI»
em 6 de Junho para
La Guaira e Curaçao
recebendo passageiros em 1.ª e 3.ª classes
Passagens em 1.ª classe a partir de Esc. 9.709$20
Este navio aceita carga a frete corrido para outros portos da Venezuela
OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.
Rua do Alecrim, 22
Telef. 31924 — Teleg. «Florel»
LISBOA
R. Infante D. Henrique, 73
Telef. 23568 — Teleg. «Florel»
PORTO

CASINO ESTORIL

De 24 a 30 de Maio de 1954

2.ª feira, 24: «Niagara», com: Joseph Cotten e Marilyn Monroe. (Para adultos); 3.ª feira, 25 — «Opera dos mendigos», com: sir Laurence Olivier e Dorothy Tutin, (Actualidades Francesas). (Para adultos); 4.ª feira, 26—«Titanic», com: :Clifton Webb e Barbara Stanwick, (A marcha do tempo). (Para adultos); 5.ª feira, 27: De tarde para maiores de 13 anos. A' noite para maiores de 15 anos: «Amor, a quanto obrigas», com: Walter Chiari e Franca Marzi; 6.ª feira, 28—«O tesouro do Condor», com: Cornel Wilde e Constance Smith, (Universal News). (Para maiores de 15 anos); Sábado, 29: De tarde e á noite: «O prazer», com: Jean Gabin e Danielle Darrieux. (Para adultos); Domingo, 30: De tarde e á noite—«O monge branco», com: Thomas Perrin e Maria Felix. (Para maiores de 15 anos).

Conjunto musical de Mário Simões com Helder Reis.

Todos os domingos chá dançante. Todas as noites baile.

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
R. Madalena, 182, 4.º esq. (elevador) — Telef. 22029
Das 14 ás 18 horas

Policlínica da Rua do Ouro
ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões · As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações · As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias · As 13 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia · As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças dos olhos · As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais · Todos os dias · As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos · As 16 horas
Dr. Casimiro Alfonso — Doenças das Senhoras e operações · As 15 h
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças · As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese · As 10 horas
Dr. Norton Brandão — Pele e sifilis · As 2.as, 4.as e 6.as feiras · As 16 horas
Prof. Dr. Afeu Saldanha — Raios X · As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia · As 16 horas

Análises Clinicas

Excursões

CIRCUITO TURISTICO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS
Todos os Domingos e 4.as-feiras
VISITANDO, CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SERRA E PORTINHO DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA E AZEITÃO
Ao preço de 60$00 cada viagem
CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO
A TRANSPORTADORA SETUBALENSE
— DE —
João Cândido Belo & C.ª, L.da
Marcações em: CACILHAS: Posto da Empresa-Telefone 188-(Almada)
LISBOA—Agência de Turismo «Santa Maria Ld.ª»-R. Ouro, 292, 1.º-D.º
LISBOA—Turismo de Moçambique—Rua do Ouro, 87-2.º, Esq.

O CONTO DE DOMINGO

"...E a morte aceitou..."

TEXTO de *Clara Niolet*

ILUST. de *C. Botelho*

EU António:

«Neste esbagoar de horas violentas, comecei a sentir a falta das tuas palavras — as palavras envolventes que me falavam de um amor que desdenhei...

Sabes como adoro o jogo perigoso das palavras...

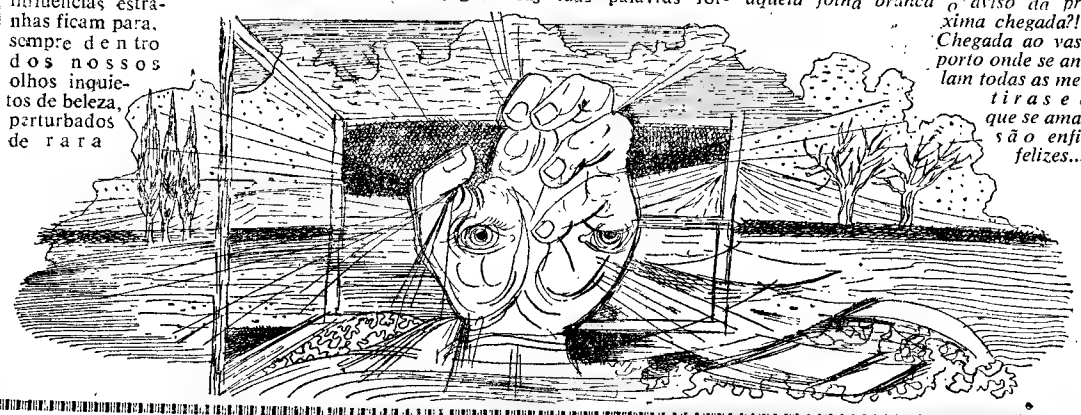
Quando mais sibilinas, mais me empolgam...

A esse jogo me tenho entregue, afinal, como uma espécie de volupia... Foi há meses, já, que uma frase irreparável nos separou... Frase pronunciada em má hora, pelos gomos sensuais da minha dolorosa boca nacarada, a boca que tu amavas, amando nela a minha própria alma fremente, sequiosa, atormentada e contraditória... Meu António, piso agora um caminho por mim mesma descoberto, no minuto em que a meus olhos embaciados de lágrimas se rasgou uma verdade maior... Sou eu quem vai ao teu encontro, relembrando todo o nosso passado, esse trágico sonho que foi nosso e do qual deves ter saído de nervos estrangalhados... Culpa nossa... Sim, que tu também foste culpado! Culpado de indecisão, de timidez...

Eu falava-te de exclusivismo e tu, amando-me, não tinhas coragem de romper, de esfanicar, véus e algemas, para vires ao meu encontro de mãos abertas, pulsos libertos. Orgulhosa, fui até ao ponto de provocar entre nós a grave tempestade que nos separou. E todavia, dentro de mim, fremia a asa branca dum amor tão igual como chama de fogueira que nenhuma aragem pode sacudir... Relembro, nesta hora comprida de confissão, aquela tua frase murmurada, borbulhante de lágrimas — a frase ultima que segredaste á minha alma no momento em que abalaste, confundido e amargurado: «Convence-te de que há *um amor para além do medo, maior do que a ilusão e tão forte* como a *Morte...*»

Disseste e eu estremeci, deixando-te partir... E desde então, as nossas vidas separadas, mais se juntaram. Talvez que, nesse instante supremo, eu tenha compreendido quanto me querias, com um amor todo feito de calmas ternuras, quando eu desejava transportes brutais e sonhava com bárbaras posses dum requinte selvagem. Desdenhava o teu amor, sim, porque via na placidez dos teus gestos lentos, na doçura veludosa dos teus olhos humidos, a aceitação pura e simples de tudo quanto desabasse sobre ti. Não tinhas reacções violentas, ambicionavas um sentimento repousante que te desse tudo sem nada te pedir. A revolta cresceu dentro de mim á medida que melhor te conhecia. Começámos a jogar com palavras, cortantes e cintilantes como o gume do punhal que me deste e que eu tenho aqui á minha beira, como um amigo... Quantas vezes retiro a lamina da bainha de couro avermelhado, com aplicações de metal cheio de ornatos, e a contemplo, hipnotizada. Contudo, não há em mim tentações mórbidas, dessas que, bem analisadas, podem considerar-se como taras herdadas no sangue... Durou meses, esse nosso jogo; cada dia íamos mais longe, eu levada por um sopro de desatino, tu fustigado pela musica áspera das palavras que eu proferia para te magoar, para te ferir, fundo a fundo, te encontrar a camada mais vulnerável da tua alma. Por vezes, fingias não me ouvir; jogo terrível... Atiravas para a mesa trunfos sem necessidade. E atirava-los com o supremo desdém do jogador que já nada espera, que se vê perdido. Eu sorria, envolvia-te na onde das minhas miradas singulares onde avultavam totalidades bravias. Via-te estremecer, apercebia-me do teu nervosismo, da tua inquietação, e continuava o jogo...

Brutalmente, atirei-te: «És cobarde; rodeias os abismos, sem coragem de os transpor. Detesto-te». Ergueste-te, sublime. Olhaste-me. A tua boca cerrou-se, contraiu-se, por um instante, apenas. De seguida, soluçaste: «Não devias ser assim cruel. Em mim não há cobardia, há apenas piedade... «Lembro-me, lembro-me... Tu continuaste: «Ainda não posso estender-te os braços, eu sei... ...Alguem vai morrendo aos poucos e eu não quero apressar esse fim, provocando uma dor mais terrível. Sou simplesmente humano. Amo-te, e esperarei por ti nesta ou na outra vida. Se for preciso morrer para enfim cingir o teu corpo, morrerei. E crê, dar-me-ei eu, de bom grado, á Morte, só para receber de ti uma palavra de amor sincero». António, meu António, tu disseste tudo isso que acabo de escrever e que na minha memória mental ficou gravado como tatuagem de fogo! Há palavras que nunca mais pudemos esquecer. São como certas paisagens que, exercendo sobre nós influências estranhas ficam para sempre dentro dos nossos olhos inquietos de beleza, perturbados de rara emoção. Disseste... Mas o meu orgulho venceu o que há em mim de terno, de suave, de bom, e eu deixei-te afastar; os meus frágeis braços não desenharam um gesto, sequer, para te deter. Não! Exigia de ti renuncia, oferta total. Queria que safanasses as grades de todas as prisões, destruísses colunas já quebradas, pisasses cinzas quase mortas, como se fosse possível, meu António, erguer a felicidade sobre ruínas fumegantes. Impiedosa, desejava, na minha vaidade e estultícia de mulher adulada por todos, que fosses assassino dum ser condenado, assassino dessa mulher que apenas estava presa a ti por um fio de miserável vida! Afastaste-te a passos tardos, curvado, vencido pela minha desumanidade... Caia a tarde. Uma tarde, perfumada, bimbalhante de risos dispersos, quente e voluptuosa. A tua sombra oscilante fundiu-se na sombra alongada das árvores ensimesmadas do parque da minha casa. Do sítio onde estou, pela varanda aberta, acompanhei-te até que desapareceste. Nem um musculo da minha face se retesou. Os dias começaram a suceder-se uns aos outros; a angustia crescia dentro de mim. O nosso jogo... As tuas palavras formando círculos, desenhando imagens de amor... António, guardarás tu, também, a frase brutal que te atirei, como pedrada que nos sai da mão com destino certo? «Quero-te livre!» Disse, semi-cerrando ainda mais a fenda estreita dos meus olhos verdes pontilhados de amarelo (olhos felinos...). Altiva, deixei-me ficar, com o meu nada. Horas, dias, semanas... António, não posso mais! Sinto a falta das tuas palavras. Quero-te como tu és, com as tuas amargas e humanas verdades. Fechaste-te em agressivo silêncio. Espero que o meu grito te desperte, abra todas as portas. Vem. Continuaremos o jogo perigoso das palavras... Já não desdenharei o teu amor! Uma saudade da tua: *Paulina*».



(A grande folha de papel, continuava a escorregar... Na máscara de cera do homem inerte, desenhava-se um sorriso bom. Ele fizera um oferecimento... E a Morte aceitou essa espécie de promessa... Não mais jogos perigosos, consentidos pela vida... A Verdade estava ali, até no azul sombrio do pesado damasco que recobria o leito. Encontro na outra vida... Amor eterno... A máscara de cera sorria, esperando Paulina. Não era aquela folha branca o aviso da próxima chegada?!... Chegada ao vasto porto onde se anulam todas as mentiras e os que se amam são enfim felizes...).

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Continua o bom tempo no continente português por influência conjunta de um anticiclone centrado a Nordeste dos Açores e de uma depressão de origem térmica centrada a Leste de Portalegre.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de fraca nebulosidade, podendo nublar-se por vezes durante o dia de amanhã. Vento moderado a fresco de Norte a Noroeste. Possibilidade de nevoeiros matinais junto á costa. Temperatura com tendência para descer.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 30, Orquestra de concertos Lamoureux; 18 e 45, Cantares hispano-americanos; 20, Cançonetas francesas; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Cançonetas portuguesas; 20 e 45, Musica de salão; 21, Noticiário; 21 e 10, «Rosa dos ventos»; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, «A voz do Império»; 19 e 45, Trechos de órgão; 21 e 30, Instrumentistas em voga; 21 e 45, Cantares de Espanha; 22, Rádio Desporto; 22 e 30, Album musical; 23, «Vamos ao Teatro»; 23 e 30, «Crónica Tauromáquica».

Programa «B»—Ás 19, O maestro Karajan; 19 e 50, Noticiário regional; 21 e 30, Instrumentistas célebres; 21 e 45, «Crónica Semanal»; 22, Trechos de óperas; 22 e 30, Recital de piano; 23, «Que quer ouvir?.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Diário de Francine Dupré; 18 e 15, Rescaldo da semana; 18 e 30, «Vai viajar? Então oça...»; 18 e 45, Musica brasileira; 19, «Musica pelo Caminho»; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, «Programa R. K. O.»; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Canções, por Josef Marais e Miranda; 21, Solistas; 21 e 45, Lendas da nossa terra; 22, Rapsódias; 22 e 15, Intermezzo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 0.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22 Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124 — Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel 76681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Arceiro—Tel 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel 75443; Arga, Ld.ª—Avenida da Praia da Vitória, 53-55—Tel 43938; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 842909; Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22—Tel. 841912; Lusa—Avenida do Almirante Reis, 499-A—Tel 41269; Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10—Tel. 50593; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16—Tel. 25455; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbino de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel 62838; Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156—Tel 63562; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48—Tel 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara 5-A—Tel 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel 63117; Valentim, Ld.ª—Rua do Poço dos Negros, 88-90—Tel. 61353; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72—Tel 28180; Tavares—Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata, 115—Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71—Tel. 30822; Dalton—Aven Jacinto Nunes, R S V.

Patente de invenção

29682

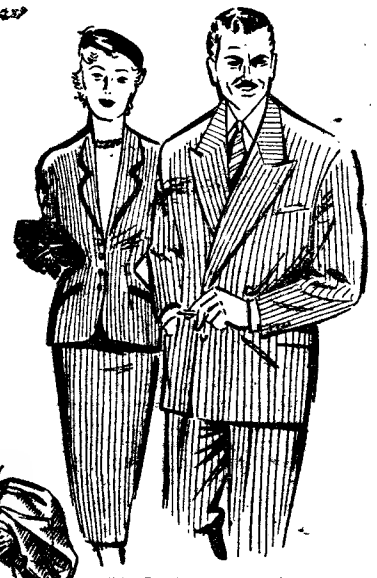
Registada em todo o Mundo obtendo o maior exito.

Dentro em breve á venda em todo o País.

Interessa-lhe? Procure-a no Depositário Geral—Casa Deus Dá a Sorte—Porto.

UM FATO — UM ALFAIATE

FAZENDAS DE COLORIDOS E DESENHOS DIFERENTES



MODELO PRIMAVERA
JAQUETÃO EM FLANELA COM RISCAS BRANCAS SEM ENCHUMAÇOS LEVE E CHIC

MODELO 1900
CASACO SPORT EM XADREZ DE COLORIDOS DIFERENTES. CALÇA DE SARJA OU EM FLANELA DE VINCO INDEFORMÁVEL. CORES NO TOM DO CASACO

CASACO SPORT DE MATIZADOS ORIGINAIS EM ESPINHA. O CASACO PRÓPRIO PARA TODAS AS IDADES

ADÃO CAMISEIROS

238, RUA AUGUSTA, 240 — LISBOA

COMUNICADO

Aos Ex.mos Possuidores de Automóveis e Camiões

VOLVO

Os Agentes Gerais desta conhecida fábrica Sueca, a firma SIMMA, Lda., comunicam que, depois de estudada escolha, designaram

ESTAÇÃO DE SERVIÇOS OFICIAL

para todas as viaturas VOLVO, a excelente e completa

ESTAÇÃO DE SERVIÇOS SANTA LUZIA

109 — RUA DONA ESTEFANIA — 111, LISBOA

Telefones 48280 e 45277

Ex.mos Srs. Automobilistas, Camionistas e Publico em Geral

GARAGEM SANTA LUZIA

TOMAZ & SILVEIRA, LDA.

109 — RUA DONA ESTEFANIA — 111, LISBOA

tem a honra de participar que foram nomeados Distribuidores dos Automóveis, Camiões e Tractores

Marca VOLVO

Fazem-se trocas e dá-se facilidades de pagamento

Transporte de trabalhadores rurais, de pescadores e de operários pelo caminho de ferro

A. C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o minimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

FICHEIROS EM AÇO

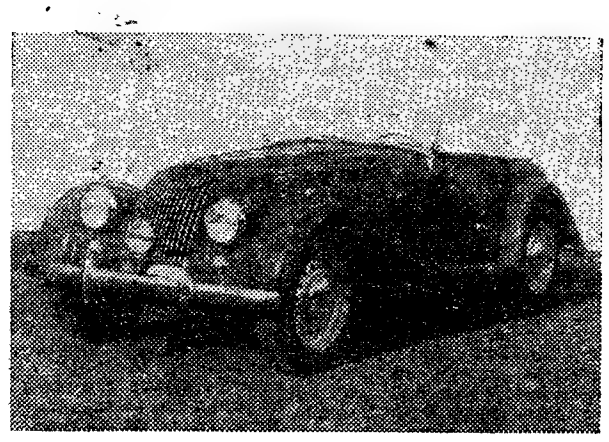
«KARDEX»

Grande quantidade, em bom estado, com 9 e 10 gavetas para cerca de 500 fichas cada, a preços baratissimos vende o

BAZAR NOBRE, LDA.

Rua de S. Bento, 224—Telefone 61227

«MORGAN»



SRS. RALIISTAS!

A FÁBRICA ACABA DE LANÇAR O NOVO MODELO QUE VENCERÁ O «RALIES» DA SUA CATEGORIA!

EQUIPADO COM O MOTOR T. R. 2

CAPACIDADE CÚBICA 1.991 C. C.

— 90 B. H. P. E 4.500 R. P. M. —

VELOCIDADE SUPERIOR A 100 MILHAS À HORA

A CHEGAR BREVEMENTE O PRIMEIRO CARRO

ACEITAM-SE INSCRIÇÕES

Representantes para Portugal e Ultramar:

MIRA COMERCIAL, LDA.

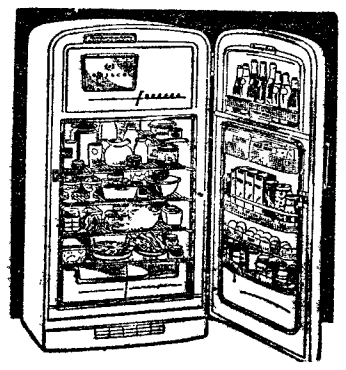
Avenida António Augusto de Aguiar, 21-D — LISBOA

Telefones: 51112-55170

PHILCO

1954

ANO D'OIRO NA REFRIGERAÇÃO



A MAIS SENSACIONAL SÉRIE DE FRIGORIFICOS AUTOMÁTICOS E COMPLETAMENTE AUTOMÁTICO

PHILCO CONTINUA NA VANGUARDA APRESENTANDO A MAIS ALTA QUALIDADE DA TÉCNICA AMERICANA

Refrigeração

POLAR

L I M I T A D A

EXPOSIÇÃO na Rua da Emenda, 66, r/c., Frente

Telef. 23081 — LISBOA

PERKINS DIESEL

MOTORES DE 4 E DE 6 CILINDROS

Grandes stocks de peças

Distribuidores

AUTO INDUSTRIAL, L.DA

COIMBRA — LISBOA — PORTO — LEIRIA

Assistência técnica com pessoal especializado na Fábrica PERKINS

RUA D. FILIPA DE VILHENA, 14, 1.º - Frente (ao Arco do Cego)

TELEFONE 75341 LISBOA

INSTITUTO *Escola* FÉMINA

CURSOS

CORTE • ALTA COSTURA • BORDADOS PLISSADOS ◆ ESPECIAIS PARA PROFESSORA E POR CORRESPONDÊNCIA

EXECUTAM-SE MOLDES SOB MEDIDA

BORDADOS E PLISSADOS

VINHO DE MESA LEZIRIA

VENDA DIRECTA PELO PRODUTOR AOS RETALHISTAS

DEPOSITO

AV. JULIO DINIS, N.º 1

TEL. 70108 — LISBOA

Tem automóvel?

EM 3 HORAS

Pode levantar dinheiro s/seu auto, p. hipoteca juro lei, curto ou longo prazo, ficando viat. posse s/proprietário, c/sigilo, Cunha, Telef. 40373.

CADILAC

2 port., ult. mod., est. novo, Av. Guerra Junqueiro, 1-B.

Tapetes Tricana

São os verdadeiros **Tapetes regionais de Coimbra** distinguem-se pela sua marca

TRICANA

São exclusivo da

TAPEÇARIA REGIONAL DE COIMBRA, LDA.

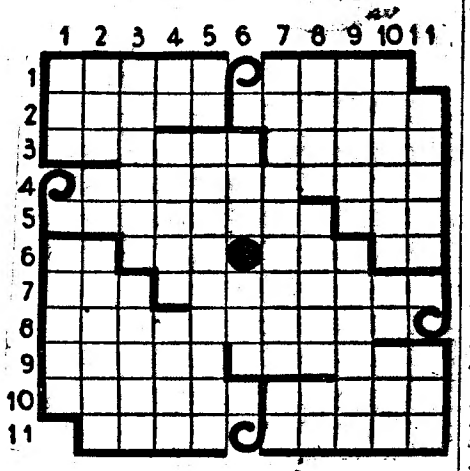
A. PRAIA DA VITORIA, 48-A ao Teatro Monumental

Telefone 51525

Venda directa ao publico

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4193



HORIZONTAIS: 1—Mata de tojo. Rio, afluente do Orange, que deu o nome ao Transvaal. 2—Balela. Cidade da Austria (Boémia), célebre pelas suas fábricas de cerveja. 3—Ágil. Lacero. 4—Arrojadas. 5—Recuperavam. Nota de musica (pl.). 6—Andar. Folha de palma em que se escrevia. Agora. Unico. 7—Personagem biblico a quem se atribui a primeira plantação de vinha e o fabrico do vinho. Colecção de escritos. 8—Crera. 9—Pesada. Salgalhada. 10—Preságio. Mortal. 11—Repassa ao fogo. Árvore leguminosa.

VERTICAIS: 1—Assim mesmo. Aspira. 2—Reze. A ti. Acto de procurar objectos submersos. 3—Um dos Titãs. Desacertos. 4—Atmosfera. Sacrifica. Véreadores. 5—Nota de musica. Perguntara. 6—Pedra de altar. Gemidos. 7—Cambalhota. O lado do vento (náut.). 8—Içar. Praia. Artigo antigo. 9—Desta maneira. Partidário do sistema que não admite nenhuma forma de governo. 10—Legitimos. Alto ai! Concedei. 11—Que nos pertence. Flanco.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4192

HORIZONTAIS: 1—Cleptomania. 2—Ou. Só. 3—Rã. Alta. Rs. 4—Ião. Ui. 5—Iliaco. Pá. 6—Quase. Parti. 7—Má. Brutal. 8—Eu. Are. 9—Im. Rude. Ir. 10—Ás. Ni. 11—Organizaram.

VERTICAIS: 1—Corriqueiro. 2—Lu. Um. 3—Em. Fiam. Ag. 4—Asa. Sá. 5—Tolice. Ar. 6—Outão. Bruni. 7—Ao. Prediz. 8—Às. Pau. 9—Nó. Arte. Sr. 10—Ru. Tá. 11—Assimilaram.

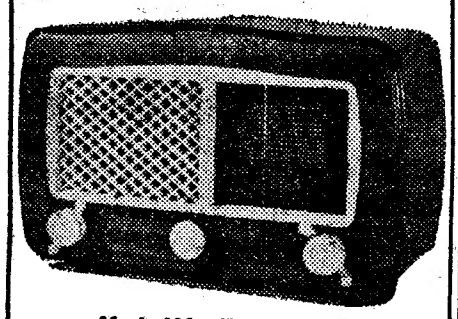
COMPRAS—VENDAS—TROCAS—
CONSIGNAÇÕES DE
APARELHOS FOTOGRÁFICOS E CINEMA
APARELHOS OPTICOS, NAUTICOS, METEOROLÓGICOS, ETC.
CASA ANGULO
R. DA PRATA, 148 LISBOA
USADOS—RESTAURADOS
ALUGUER DE MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, BINÓCULOS, ETC.

Estabelecimento ao Cais do Sodré

Trespassa-se qualquer ramo, ver e tratar Trav. Corpo Santo, 33.

LUXOR Modelo 493

A concentração dum grande modelo numa caixa de ricas madeiras e cómodas dimensões, a preço muito atraente



Mod. 493—Esc. 2.490$00
Com ONDA MARITIMA e MICRO-SINTONIA com ALTO-FALANTE de 6 POLEGADAS: 4 ONDAS: 11-580 METROS
SEM INTERRUPÇÃO
Mod. 493 W: para corrente alterna
» 493 h: para corrente alterna e continua

FILATELIA

Segundo aniversário

Esta secção filatélica do «Diário de Lisboa» completou há dias dois anos de publicação. Periodo de tempo relativamente pequeno, mas que merece uma pausa, para balanço rápido.

Duas ideias fundamentais a têm orientado: Propaganda da filatelia, e união dos filatelistas.

Efectivamente, tem-nos preocupado, semana a semana, a divulgação da filatelia, nos seus multiplos aspectos, em ordem a multiplicar os seus adeptos, especialmente entre as camadas mais juvenis.

Mas semelhante preocupação nos tem merecido a união e a unidade de todos os filatelistas portugueses, certos de que, como é da sabedoria das nações, só daí pode resultar a nossa fôrça e o nosso prestigio.

Claro que não nos compete a nós falar dos resultados obtidos. Mas não nos levarão a mal acentuarmos que, se foi esta a primeira secção filatélica aparecida na Imprensa portuguesa continental, depois dela, e neste curto prazo de dois anos, surgiram nada menos do que cerca de quarenta secções filatélicas semelhantes, nos jornais e nos emissores de Portugal e do Ultramar... O que nos parece altamente significativo.

Com muitissimos milhares de leitores, entre os quais inumeros não filatelistas, e com leitores que vão ao ponto de só assinarem ou só comprarem êste jornal ao domingo, e outros que coleccionam todas as crónicas publicadas, esta secção orgulha-se de ver os seus artigos e as suas noticias transcritos em muitas das suas congéneres, algumas destas excelentes, e designadamente transcritas, com regularidade, em quatro ou cinco emissores, que dêste modo muito nos honram, mas, principalmente, muito estão contribuindo para a almejada propaganda da nossa filatelia.

Estaremos ainda longe da perfeição que muitos desejariam. Mas, se todos nos ajudarem, prometemos que o terceiro ano desta secção será ainda melhor do que o segundo,—em prol do desenvolvimento, da valorização e do prestigio da filatelia portuguesa!—V. C.

Mundo dos selos

A pedido de alguns filatelistas, foi transferido para o próximo dia 5 de Junho, sábado, o banquete de homenagem ao sr. prof. doutor Carlos Pinto Trincão, promovido por uma comissão constituida pelos srs. Eduardo Cohen, Raul Abecassis, Henrique de Barbosa Mendonça, brigadeiro Cunha Lamas, major Cardoso Salgado, dr. António Fragoso, Oliveira Marques, Henrique Mantero, e dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho.

—O diário «A Voz» vai iniciar uma nova secção filatélica, a sair ás sextas-feiras, sob a direcção do dr. Martins Soares.

—O sr. dr. António Fragoso foi eleito académico de numero da Academia Ibero-Americana de História Postal, com sêde em Madrid.

—O próximo leilão Molder realiza-se no Porto, no Salão Silva Porto, em 29 do corrente.

—O sr. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho terminou a peritagem dos selos do ex-rei Carol, no processo de arrolamento que corre num dos tribunais de Lisboa.

—Encontra-se inteiramente esgotada a reimpressão dos selos de D. Maria, feita por altura da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, para oferta ás entidades oficiais, membros das comissões e do juri, e expositores, num total de mil séries, das quais as sobrantes foram depois oferecidas pelos C. T. T. aos filatelistas que, provando tal qualidade, as solicitaram.

—A representação portuguesa na Exposição Filatélica Internacional de S. Paulo, BRAPEX III, foi extraordinàriamente valorizada com a inscrição do sr. coronel Vitorino Godinho, que ao Brasil enviará a sua notabilissima India, medalha de ouro da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa.

—Veio a Lisboa, tratar com o sr. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho da organização da Exposição Filatélica de Coimbra, o distinto filatelista sr. César Dória.

—Realiza-se na Pastelaria Marques o banquete de homenagem ao sr. prof. doutor Carlos Trincão, cuja inscrição pode ser feita na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, por intermédio dos membros da comissão organizadora, e nos comerciantes filatélicos lisboetas.

—Está despertando vivo interesse a ideia de uma série de selos comemorativa do centenário do nascimento de Mouzinho de Albuquerque.

—Realiza-se no próximo dia 30 do corrente o habitual almôço de confraternização dos filatelistas portuenses, interessante iniciativa do Clube Internacional de Filatelia.

—O Clube Filatélico de Portugal fornecerá aos seus associados todos os sobrescritos de 1.º dia ou comemorativos, a emitir em Portugal e no Ultramar.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *H. R. Harmer, Ltd.ª*, 41, New Bond Street, London, W. 1, catálogo do leilão de 21 e 22 de Junho de 1954, incluindo Bélgica, Canadá, Alemanha, Grã-Bretanha, Estados Unidos da América do Norte, Malta, etc.; *O. Roumet*, 17, Rue Drouot, Paris—9.º, catálogo da 157.ª venda por ofertas, compreendendo uma notabilissima França, colónias, Grã-Bretanha, colónias, Austria, Dinamarca, Japão, etc.; *A. Molder*, Rua 1.º de Dezembro, 101, 3.º, Lisboa, «A Moeda», com catálogo do leilão de moedas a realizar em 24 do corrente, da colecção de D. Maria Fernanda Fragoso Martins Soares, especialmente valiosa em Portugal, India e Brasil; *M. N. Lobre & C.º*, 43, Rue de Bourgogne, Bruxelles (Forest), catálogo de venda por ofertas, de Bélgica, França, colónias inglesas, Brasil, Egipto, América do Norte, etc.; *Amedeo Palmieri*, «II Bolletino Filatelico», n.º 503, fasciculo n.º 5, Casella Postale, 548, Firenze, Itália; e *H. R. Harmer, Ltd.ª*, 41 New Bond Street, London, W. 1., catálogo do leilão de 28 e 29 de Junho de 1954, com larga representação do império britanico.

O general Raul Esteves

presidiu à festa anual dos expedicionários do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro

COSTA DA CAPARICA, 23. *(Pelo telefone).*—Atendendo á localização da colónia de férias «Um lugar ao Sol», da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, ás belezas naturais, á proximidade de Lisboa, aos transportes existentes, e ás facilidades e ás atenções recebidas nos anos anteriores, voltou a fazer-se no mesmo edificio a festa anual de confraternização dos oficiais, sargentos, cabos e soldados do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, expedicionários á França, em 1917, em comemoração do 35.º aniversário do seu regresso a Portugal.

A concentração dos antigos combatentes da unidade que tinha por divisa «Sempre Fixe», realizou-se, ás 11 e 15, no Largo de Cacilhas, donde, ás 11 e 30, saiam os autocarros, com centenas de pessoas.

A caminho da Costa, próximo da Boca do Grilo, por deferência da Camara Municipal de Almada, realizou-se uma visita ás ruinas do antiquissimo Convento dos Capuchos, que são consideradas Monumento Nacional, e das quais se desfrutam panoramas lindissimos.

Pelas 13 e 15, começou, no amplo Refeitório da F. N. A. T., com capacidade para mil pessoas, o almoço de confraternização, a que presidiu, como habitualmente, o general Raul Esteves, que foi o comandante do Batalhão, tanto em Portugal como em França.

Durante a refeição, a orquestra daquele organismo executou um vasto repertório, tendo os antigos combatentes entoado em coro as mais populares canções da guerra de 14/18, como a «Madelon», o «It's a long way to Tipperary» e a «Mariette».

No final do almoço, houve um interessante acto de variedades, por artistas do elenco da F. N. A. T.

Festa de confraternização de antigos combatentes

No dia 13 de Junho próximo, ás 13 horas, reunem-se, na Casa do Alentejo, num almoço de confraternização, os combatentes que, em Africa e França, fizeram parte das companhias divisionárias e secções de telegrafistas e sinaleiros.

As inscrições estão abertas na Tabacaria do Café Gelo, Rossio, 65, e na Rua das Flores, 71, r/c., telefone 20400.

DISTINÇÃO NECESSARIA

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. Casa especializada.

PIANOS
GROTRIAN STEINWEG
VERTICAIS E DE CAUDA
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11—LISBOA

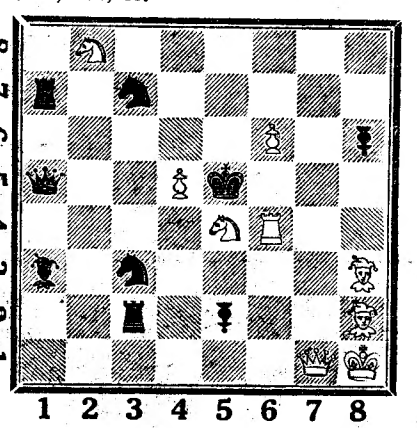
O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA 233-X
O. STOCCHI (Itália)
«Szachy» 1952—S.E.P.A. 144-145

Tema Stocchi (Duplo dual evitado)+*Mates mudados.*

Negras (nove): R55; D15; T17, 32; B13; C33, 37; P52, 86.



Brancas (oito): R81; D71! T64; B82, 83; C54; P45, 66.

DOIS LANCES (2++)

(Enviar soluções no prazo de 6 dias)

Problema 230—X (A. Ellerman—Buenos Aires), publicado em 13-3-54.—Negras (doze): R45; D68; T28, 58; B82; C22, 38; P17, 26, 46, 53, 86. Brancas (doze): R83; D32; T41, 48; B66; C34, 67; P23, 25, 44, 65, 72. Dois lances (2++).

Combinação Pedersen (Grupo A)

A combinação Pedersen consta de três partes fundamentais.

1.ª parte fundamental (no jogo real).—A chave *desintercepta* uma Peça branca para definir uma ameaça.

Verificação: A peça-chave é o C34, que desintercepta a D32 definindo a ameaça 2. D36 ++.

2.ª parte fundamental (no jogo aparente).—Deve existir um *set-play*. Pode existir mais do que um *set-play*.

(Set-play é uma defesa negra contra a ameaça, mas que permite outro mate).

1. C57 (interceptado a T58, pelo que permite. 2. C34×53++).

3.ª parte fundamental (no jogo real—ensaios): —O mate do *set-play* deve ser *mudado pelo menos uma vez nos ensaios.* (Os ensaios também se chamam «provas enganadoras).

Verificação das mudanças de mate nos ensaios:

1.º ensaio:

Se 1. C42!?, C57; 2. D54++ (1.ª mudança de mate).

Mas 1..., T55!!; e já não há mate porque as brancas interceptaram a T41, e as negras interpuseram-se ao B66, permitindo a fuga do R negro para 44.

2.º ensaio:

Se 1. C34—55!?, C54; 2. T×P++ (2.ª mudança de mate).

Mas 1... C43; e já não há mate. Desta vez as brancas interceptaram o B66, e as negras interpuseram-se á T 41, permitindo novamente a fuga do Rei negro para 44.

4.ª parte fundamental (no jogo real—solução) —O mate do set-play deve ser *mudado na solução.*

Verificação da mudança de mate na solução:

Chave: 1. C34×P55! C57; 2. D54++.

Problema 231—X (A. J. FINK UA TANE) —Negras (nove): R45 T43; C23, 24; P 34, 47, 53, 57, 66. Brancas (onze): R18; D65; T14, 37; B13, 32; C16, 52; P36, 55, 63. Dois lances (2++).

Tema: Auto-obstrução = Ocupação de uma casa de fuga do Rei negro por uma Figura da *mesma cor*, impedindo-lhe portanto a fuga para a casa obstruida, o que permite ás brancas dar xeque-mate.

Solução: 1. T37—38 (criando posição de bloqueio).

As variantes negras produzem *oito* auto-obstruções, o que se considerava impossivel e nunca mais se conseguiu realizar. Por este motivo, o problema 231-X é considerado «imortal».

Solucionistas: Hofimar (Lisboa); Augusto Mendes (Lisboa); Manuel de Sousa (G. N. R.—Coimbra); J. P. Bobela Mota (Montemor-o-Velho); Jorge Pereira (Almada).

REUNIÕES CIENTÍFICAS

No Hospital do Ultramar

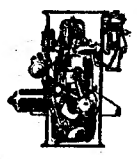
No Hospital do Ultramar realiza-se, na próxima quarta-feira, pelas 21 e 30, sob a presidência do director, coronel médico dr. João Pedro de Faria, a habitual reunião mensal do corpo clínico, em que será conferente o dr. D. Fernando de Almeida, que apresentará uma comunicação subordinada ao título «Notas clínicas de obstetrícia e ginecologia». A entrada é facultada a todos os médicos.

Serviço Meteorológico Nacional

Está marcada para amanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, a 124.ª reunião científica do seu pessoal técnico, na qual o meteorólogo dr. Mário Figueira falará sobre «O campo geoeléctrico e a Meteorologia física—I parte».

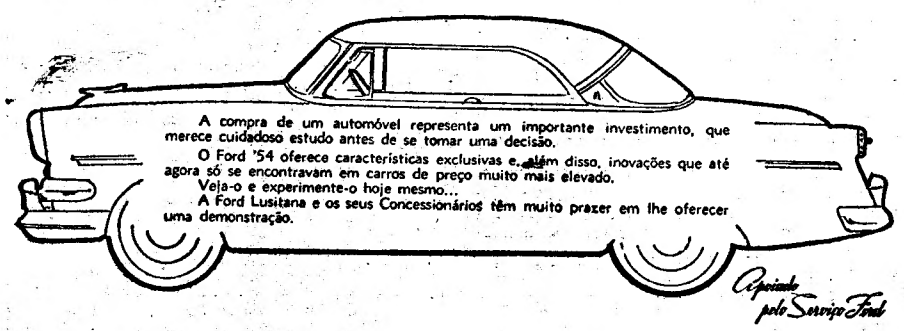
Sabe porque preferem o FORD 54?

Opção de dois novos motores de válvulas à cabeça, de tipo super-quadrado (diâmetro de cilindros maior do que o seu curso, para menor fricção) e de alta compressão. Câmaras de combustão de alta turbulência para maior eficiência.



O mais moderno V-8 de bloco em Y, 130 H.P. Nova caixa da cambota, agora mais profunda, para maior robustez e suavidade. 18 % mais de força.

O mais moderno motor americano de 6 cilindros, bloco em I, de 115 H.P. Nova concepção de bloco, agora mais profundo. 14 % mais de força.



A compra de um automóvel representa um importante investimento, que merece cuidadoso estudo antes de se tomar uma decisão.

O Ford '54 oferece características exclusivas e, além disso, inovações que até agora só se encontravam em carros de preço muito mais elevado.

Veja-o e experimente-o hoje mesmo...

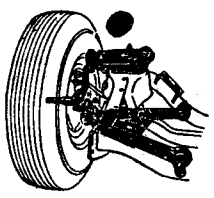
A Ford Lusitana e os seus Concessionários têm muito prazer em lhe oferecer uma demonstração.

Apoiado pelo Serviço Ford

Nova suspensão de articulações esféricas, proporcionando uma condução mais fácil, segura e confortável e eliminando doze dos dezasseis antigos copos de lubrificação.

3 transmissões à escolha: Normal. — Overdrive, para maior economia e velocidade. — Fordomatic (Automática), para menor esforço e maior comodidade.

Opção de 4 mecanismos inteiramente automáticos: Travões servo-freio, direcção hidràulicamente impulsionada, levantamento automático dos vidros das janelas, e assento dianteiro ajustável automàticamente em 4 direcções diferentes.

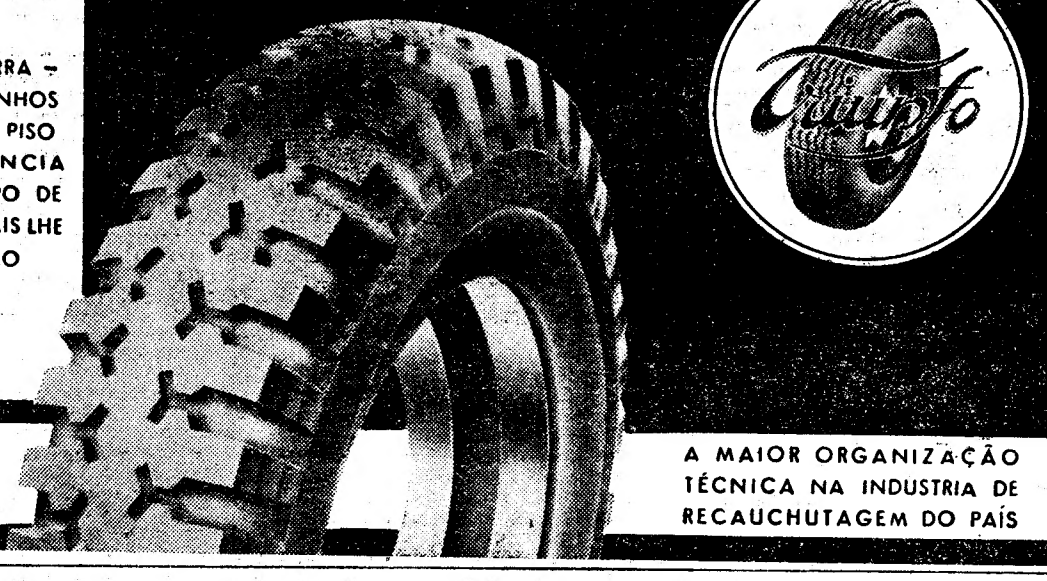


OS PRIMEIROS EM RECAUCHUTAGEM

O NOVO RASTO PARA OS PNEUS DO SEU
CAMIÃO

RESISTENTE FORTIFICADO COM MAIS BORRACHA NO PISO. PRÓPRIO PARA MAUS CAMINHOS E LONGOS PERCURSOS EM ESTRADA. O SEU PISO EXTRA PESADO OFERECE UMA MAIOR RESISTÊNCIA AOS CORTES E PANCADAS. ESTE É O TIPO DE RECAUCHUTAGEM OU RECHAPAGEM QUE MAIS LHE CONVEM PARA OS PNEUS DO SEU CAMIÃO

MAIS UM TRIUNFO DA
RECAUCHUTAGEM Triunfo



SEDE: C. DE ARROIOS, 72 - TEL. 42118
FÁBRICA: R DO LUMIAR, 2 TEL. 79-015
SUCURSAIS: R. RODRIGUES SAMPAIO, 61 - TEL. 44920
RUA DAS PICOAS, 52 - TEL. 5 4340 — LISBOA

A MAIOR ORGANIZAÇÃO TÉCNICA NA INDUSTRIA DE RECAUCHUTAGEM DO PAÍS

O AUTOMÓVEL TÉCNICAMENTE PERFEITO E CONFORTÁVEL

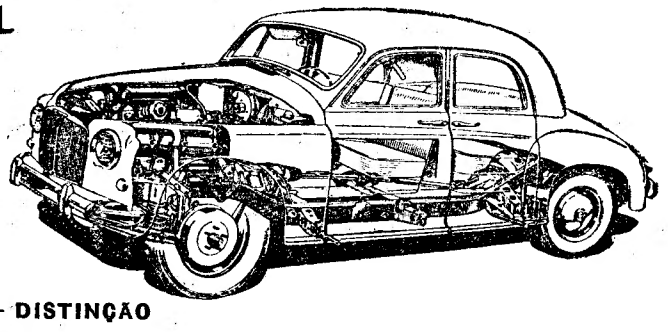
ROVER

SÍMBOLO DE QUALIDADE

APRESENTA OS SEUS NOVOS MODELOS »60»-«75»-«90»

TODAS AS CARACTERÍSTICAS DOS GRANDES CARROS

POTÊNCIA — VELOCIDADE — ACELERAÇÃO — BAIXO CONSUMO — COMODIDADE — DISTINÇÃO



DISTRIBUIDORES GERAIS: GARAGEM VICTORIA — RUA NOVA DE SÃO MAMEDE, 9 — LISBOA — TELEFONES: 63437 - 62447

CALDAS DA FELGUEIRA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEÁRIO
Abertos de 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das
BRONQUITES - ASMA
FLEBITES - CORAÇÃO
nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arterial

Quando se barbear use
NIVEA
o creme que torna a pele macia e facilita o corte dos pêlos

A VENDA EM TODA A PARTE
PREÇO DESDE 7$50

DEPÓSITO:
Pestana & Fernandes, Lda.
R. dos Sapateiros, 39 - Lisboa

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.
Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões)
Tel. 26550

TERMAS DE LUSO

INDICADAS PARA OS
ARTRÍTICOS, RENAIS E HIPERTENSOS
— BALNEÁRIOS MODERNOS —

Grande Hotel das Termas de Luso

PISCINA MONUMENTAL
PISCINA COBERTA E AQUECIDA
CASINO — TÉNIS — FESTAS

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

VIDA RELIGIOSA

Missa campal

para celebrar o *Dia da Oração* Infantil pela Paz

Em todo o Mundo realizou-se hoje, em cumprimento dos desejos de Sua Santidade Pio XII, o Dia da Oração Infantil pela Paz.

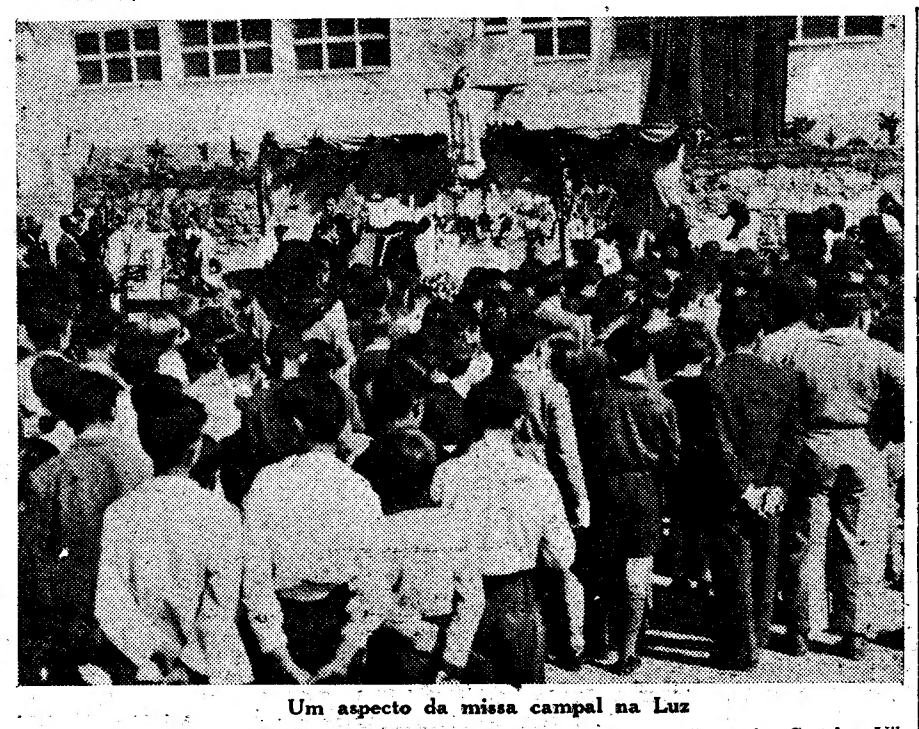
Incluída naquelas celebrações, a paróquia de Carnide, em colaboração com o Instituto de Reeducação Adolfo Coelho, efectuou, ás 9 horas, no campo daquele estabelecimento de ensino, uma grande concentração de crianças em numero aproximado a setecentas e pertencentes a todas as escolas oficiais e particulares de Carnide, da Pontinha e da Paiã e do bairro de lusalite da Urmeira e dos institutos de assistência de Reeducação Adolfo Coelho, do Menino Jesus, de Santa Madalena e de S. Lourenço.

Houve missa campal, para o que foi ali erguido um altar encimado por um crucifixo ladeado por castiçais e tendo como fundo uma monumental cruz pintada de branco como símbolo da paz.

Celebrou o rev. padre António Crispim dos Santos, capelão do Instituto de Reeducação Adolfo Coelho, acolitado pelo padre franciscano Francisco Ferreira, pároco da freguesia.

A missa foi dialogada pela assistência e acompanhada a canticos pelas crianças. Ao Ofertório muitas crianças abeiraram-se do altar e ali fizeram a entrega ao celebrante de ofertas com o fim de serem socorridas as crianças da freguesia que se encontram doentes.

A' cerimónia religiosa, que terminou ás 10 e 30, estiveram presentes o provedor da Casa Pia de Lisboa, dr. Pedro de Campos Tavares; o director do Instituto de Reeducação Adolfo Coelho, sr. António Lopes do Rego; o presidente da Junta de Freguesia, sr. Francisco da Silva; o adjunto do director escolar de Lisboa e de muitos professores de ambos os sexos e muitas famílias das crianças.



Um aspecto da missa campal na Luz

O sr. cardeal-patriarca presidiu á peregrinação regional a Nossa Senhora da Nazaré

NAZARÉ, 23 *(Pelo telefone)*—Integrada nas comemorações do Ano Mariano, realizou-se hoje, com grande concorrência, a peregrinação regional ao santuário de Nossa Senhora da Nazaré, o mais notável do Patriarcado de Lisboa, á qual presidiu o sr. cardeal-patriarca, que se deslocou a esta vila acompanhado pelos cónegos Filipe Cardoso e Manuel Luís. A chegada verificou-se ás 12 horas, sendo aquele prelado recebido pelo povo e pelos srs. governador civil de Leiria e presidentes dos Municípios de Nazaré e Alcobaça. Ás 14, houve concentração no Largo do Santuário de Nossa Senhora da Nazaré, chamada das freguesias representadas e sessão de homenagem ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Ás 15, procissão, com o imagem de Nossa Senhora, em que se incorporaram dezenas de estandartes de todas as freguesias. Seguiu-se, ás 16, missa de comunhão geral, acompanhada a canticos, e oração das crianças pela paz, devoções particulares, oração do Ano Mariano, benção, com SS, e adeus á Virgem da Nazaré. O sr. cardeal-patriarca regressa a Lisboa cerca das 19 horas.

Festa de Nossa Senhora Auxiliadora

Os salesianos, alunos e benfeitores das Oficinas de S. José celebram, amanhã, dia da Cruzada Mundial das Crianças pela Paz, a festa de Maria Auxiliadora, principal padroeira da Obra Salesiana, com o seguinte programa:

A's 9 e 30, missa pela paz dos alunos externos e oratório festivo, com ofertório solene e primeiras comunhões, celebrada pelo rev. cónego Fernando Duarte, prior da freguesia de Santo Condestável—no final será recitada a oração das crianças pela paz; ás 11, missa solene campal, celebrada por mons. Vítor Hugo Righi, conselheiro da Nunciatura Apostólica—falará das glórias de Maria Auxiliadora o rev. dr. José Maria Alves, S. D. B.; ás 15 e 30, solene procissão com a imagem de Nossa Senhora Auxiliadora; ás 17, sessão recreativa ao ar livre, com numeros de ginástica, cantos, poesias e a representação do coro falado «A Cruz e a Virgem», do rev. Moreira das Neves, e outros diálogos.

A banda das Oficinas de S. José abrilhantará a sessão.

A Mocidade Portuguesa Feminina e o Ano Mariano

Continuaram hoje, nos vários Centros da Mocidade Portuguesa Feminina, as celebrações do Ano Mariano em honra de Nossa Senhora.

Houve festas com reciiativos, quadros vivos, etc., nos Centros 68 da Escola Comercial Ferreira Borges, no Patronato de S. Sebastião da Pedreira e no Centro primário 224 do Externato Afonso Henriques.

No Albergue das Crianças Abandonadas, ás 10 horas, foi celebrada missa, sendo reaberta ao culto a capela encerrada há 25 anos e inaugurada uma jmagem de Nossa Senhora de Fátima, e realizando-se á tarde uma sessão festiva.

Na Provincia, houve romagens a templos marianos em Barcelos, Viana do Castelo, Vila Real, Leiria, Silves e Monchique.

Também houve assembleias marianas no Porto, Barcelos, Viana do Castelo, Almeida e Santarém.

Foram celebradas missas com comunhão geral em Almeida, Castelo Branco, Lagos, Portimão, Silves e Monchique.

Houve sessões, em honra de Nossa Senhora, em Barcelos, Vila Real, Castelo Branco, Portimão, Tavira, e Monchique.

Em Santarém, foi inaugurado o Salão Provincial de Educação Estética, com trabalhos inspirados em assuntos marianos.

Nas Oficinas de S. José

Para festejar o dia de Maria Auxiliadora, que a Igreja hoje celebra, rezou-se esta manhã, no pátio das Oficinas de S. José, missa solene.

Durante a tarde, realizaram-se, além duma procissão, vários numeros festivos, em que tomaram parte todos os alunos daquelas Oficinas.

DE LUTO

General Almeida Arez

Efectuou-se hoje, ás 11 horas, da igreja de S. Mamede, para o cemitério de Benfica, o funeral do general de Engenharia sr. João Baptista de Almeida Arez. Durante a noite, além da familia, estiveram a velar o corpo do ilustre falecido camaradas e amigos e muitas outras pessoas de todas as categorias sociais.

Pouco antes da saida do funeral, que constituiu grande manifestação de pesar, foram rezados responsos. Incorporaram-se no préstito funebre, ou estiveram a apresentar condolências, na igreja de S. Mamede, entre outros, os srs. prof. dr. Marcelo Caetano, ministro de Cuba, encarregado de Negócios da Venezuela, conselheiros Utra Machado, Francisco Patricio e Henrique Gois, dr. António Joyce, em representação do governador civil de Lisboa; condes de Vila Flor, de Lichterveld, do Funchal, e de Fornos, condessa de Farrobo, viscondes de Balsemão e de Santarém, e marqueses de São Payo e de Sá da Bandeira; drs. Guilherme Pereira da Rosa, Alberto Xavier, Oscar Carmona e Costa e Rafael Monteiro; engenheiros Raul da Costa Couvreur, Carlos Alves e Francisco Homem de Melo; Joaquim Paço de Arcos, dr. Luís de Oliveira Guimarães, Mouton Osório, Julio da Costa Pinto e Manuel de Magalhães Cardoso, em representação do dr. Francisco Vieira Machado; almirantes Pereira da Fonseca, Nuno de Brion, Oliveira Pinto, Magalhães Correia e Sousa Dias; generais Costa Macedo, Luís Lelo, Raul Esteves, Afonso May, Couceiro de Albuquerque, Luís da Costa de Sousa Macedo (Mesquitela), Silva Basto, D. Fernando Pereira Coutinho, Rui Ribeiro, Peixoto e Cunha, Soares Branco e Santos Calado; brigadeiros José de Barros, França Dória, Alvaro Ferreira, Cunha Lamas, Abel Sotto Mayor e Fernandes Barros; coroneis Oscar de Freitas, Roberto Pinto e Santos Paiva; tenente-coronel Gregg L. Mc Kee, adido militar adjunto norte-americano, e muitos outros oficiais de todas as armas e muitas senhoras. Fizeram-se representar o chefe do Estado-Maior do Exército, pelo sr. capitão Eduardo Abreu, e a Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Carlos Fernando

Faleceu hoje, de madrugada, o sr. Carlos Fernando, de 58 anos, capitão da Marinha Mercante, casado com a sr.ª D. Celeste Ramos Albuquerque e Castro e pai da sr.ª D. Fernanda Albuquerque e Castro. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. João de Deus para o talhão dos combatentes no cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. Noémia Alice de Carvalho Figueiredo Machado

Em memória de D. Noémia Alice de Carvalho Figueiredo Machado, celebra-se missa, amanhã, pelas 10 horas, no Mosteiro dos Jerónimos.

ROMAGEM

João Amadeu do Serro

O Grupo de Xadrez «Alekhine», que está a festejar o 7.º aniversário da sua fundação, promoveu hoje, de manhã, uma romagem de saudade pelos sócios falecidos, simbolizada na campa de João Amadeu do Serro, cujo passamento se registou recentemente. Pelas 11 horas, estiveram no cemitério do Alto de S. João muitos sócios junto da campa daquele xadrezista, que o sr. dr. Manuel Antunes, vice-presidente do «Alekhine», recordou sentidamente.

O PORTO pelo telefone

Aniversário dos B. V. Portuenses

PORTO, 23 — Depois do jantar de confraternização que, ontem, reuniu, no quartel dos Bombeiros Voluntários Portuenses, para cima de 200 vonvivas, sob a presidência dos dirigentes daquela corporação e dos B. V. Lisbonenses, prosseguiram, hoje, os actos solenes comemorativos do XXX.º aniversário daquela humanitária colectividade, que tem por patrono a figura do comandante Rodolfo de Araujo.

De manhã, foi rezada missa na Igreja dos Congregados, durante a qual o rev. José Seabra proferiu palavras de exaltação ao bombeiro voluntário, seguindo-se a benção e o baptismo duma nova ambulancia, acto em que usou da palavra o p.e Marcelino da Conceição.

Inaugurou-se, depois, o dormitório destinado aos bombeiros de piquete, onde se descerrou uma placa de homenagem ao ajudante Joaquim Vieira.

Após esta cerimónia, efectuou-se a condecoração postuma dos três voluntários mortos em serviço, cujas medalhas foram impostas, pelos Lisbonenses, ás respectivas viuvas. Foram, também, condecorados os três sobreviventes da guarnição do pronto-socorro em que todos seguiam, na noite de 22 de Dezembro de 1951.

No atrio do quartel, foi descerrada uma placa de bronze, com a efigie do comandante coronel Gabriel Cardoso, usando da palavra o inspector de incêndios da zona Norte e o ajudante Joaquim Vieira.

A todas as cerimónias assistiram deputações dos Bombeiros Voluntários do Porto e de outras corporações congeneres.

A' tarde, a delegação dos B. V. Lisbonenses depôs ramos de flores nos tumulos de Guilherme Gomes Fernandes e dos voluntários Joaquim Guedes Pinto, Luis Carvalho Marques e Joaquim Cruz.

Inauguração da igreja de Cristo Rei

Efectuaram-se, esta manhã, as cerimónias religiosas da inauguração da nova igreja-convento Cristo Rei, no bairro de Gomes da Costa.

A's 8 e 30, iniciou os rituais o rev. frei Francisco Rendeiro, bispo-coajutor do Algarve. A's 11 horas, deu entrada no novo templo, precedido das representações de ordens e associações católicas do Norte, o sr. bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes.

LEGIÃO PORTUGUESA

Os centros de instrução

foram hoje visitados pelos comandos da organização

Os srs. brigadeiro Augusto de Freitas, 2.º comandante-geral; tenente-coronel Pereira da Conceição e major Tiroa, respectivamente, chefe e subchefe do Estado-Maior, e tenente-coronel Veiga Cardoso, director dos Serviços de Instrução da Legião Portuguesa, visitaram, durante a manhã de hoje, os batalhões n.os 1, 2, 3 e 4, a fim de assistirem ás provas de instrução com vista ao desfile legionário comemorativo do 28 de Maio, que se realiza no próximo domingo na Avenida da Liberdade, e no qual tomarão parte seis mil legionários devidamente armados e equipados.

A primeira visita foi efectuada em Caçadores 5, em cuja unidade o batalhão legionário n.º 1 recebe instrução.

O sr. brigadeiro Augusto de Freitas foi recebido pelo respectivo comandante, sr. dr. Gois Mota, e ainda pelo sr. tenente-coronel Ribeiro Casais, comandante de Caçadores 5. Depois assistiu ao desfile do batalhão legionário. O sr. tenente-coronel Pereira da Conceição esteve na sede do Batalhão n.º 2 da Legião, instalada no Castelo de S. Jorge.

Ali foi recebido pelo respectivo comandante, sr. capitão José Pinheiro Salvador Assunção.

Na parada principal do castelo assistiu a exercícios de evolução e de manejo de arma e, depois, no Largo da Graça, ao desfile do batalhão devidamente armado e equipado, acto que foi presenciado por muitos populares.

O batalhão legionário n.º 3, de que é comandante o sr. major Ponce, foi visitado, no regimento de Artilharia Ligeira n.º 3, pelo sr. major Tiroa. O subchefe do Estado-Maior da L. P. presenciou várias fases de instrução dos legionários e assistiu ao seu desfile.

O sr. tenente-coronel Veiga Cardoso esteve, por sua vez, no quartel do Grupo de Companhias de Trem Auto—na Avenida de Berna—onde assistiu ás provas de instrução dos legionários do Batalhão n.º 4, perante o respectivo comandante, sr. major Silva Pais.

Em todas as unidades legionárias percorridas, os visitantes retiraram-se manifestando aos respectivos comandos o seu agrado pela instrução ministrada aos legionários, pelo grau de aproveitamento verificado e pela forma como se apresentaram em parada.

Juramento de bandeira em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 23. (Pelo telefone)—Cêrca das 11 horas, efectuou-se nesta cidade, na respectiva parada, uma grande concentração de legionários, seguida de juramento de bandeira dos novos recrutas do comando distrital de Castelo Branco, chefiado pelo tenente-coronel sr. Julio Rodrigues da Silva.

Ao acto assistiram os srs. governador civil do distrito, presidentes da Junta de Provincia e da Camara Municipal, os comandantes militar de Cavalaria 8, Caçadores 6, distrito R. R. n.º 15, da G. N. R., G. F. e P. S. P. e muito povo.

A formula do juramento foi lida por um oficial e usou da palavra o comandante distrital da Legião Portuguesa. No fim da cerimónia as tropas, em formatura, desfilaram pelas ruas da cidade.

Juramento de bandeira em Evora

EVORA, 23. (Pelo telefone)—Em acto solene, a que assistiu o elemento oficial, militar e civil, efectuou-se nesta cidade, ao meio-dia, junto ao secular templo de Diana, a cerimónia da ratificação do juramento de bandeira dos novos legionários do distrito.

O comandante distrital, major Pimenta, aludindo ao significado do compromisso, fez uma exortação aos legionários. Lida a fórmula do juramento, as forças em parada, prestaram continência ás autoridades, desfilando, depois, pelas ruas da cidade.

Na messe da P. S. P., foi depois servido um almoço aos legionários.

Lanifícios

Colecção de bom artigo, para venda directa ao publico, na cidade de EVORA e seu distrito, aceita-se. Garante-se, por aval idóneo, o volume das respectivas vendas.—Resposta ás iniciais D. S. S.—Serviços do «Diário de Lisboa»—Praça de Sertório, 4—EVORA.

Casa de M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade 26, 1.º T. 25316

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GENERO

Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos.

Fatos para homem. «Smokings» e Casacas.

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

Doenças da boca e dentes — prótese

C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (ao Rato) — Telefone 6 4991

CORPO CLINICO EXCLUSIVAMENTE MEDICO

PREÇOS DE POLICLINICA

2.os, 4.os e 6.os preços especiais para classes pobres

Consultas todos os dias uteis, de manhã e de tarde. Sábados só até ás 17 h.

A VIAGEM DE EDEN A LONDRES

Razões de esperança e de dúvida

sobre os resultados possíveis da Conferência de Genebra

GENEBRA, 23—O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Anthony Eden, que está a passar o seu primeiro fim de semana em Inglaterra desde que principiou a conferencia do Extremo Oriente, há um mês, terá poucos progressos a relatar a «sir» Winston Churchill..

Uma semana de sessões secretas não levou a conferencia a uma solução mais próxima do desacordo básico Leste-Oeste quanto a saber se o acordo deve dizer respeito a toda a Indochina. Os comunistas dizem que deve haver armisticios e reorganização politica em todos os três Estados associados da Indochina. O Ocidente afirma que só no Vietnam, o maior dos três Estados e o mais atingido pela guerra, é que há um problema a solucionar, e que a retirada dos rebeldes do Vietmin do Laos e do Camboja viria trazer a paz aos dois pequenos Estados.

Mas, com a possivel excepção do grupo americano, a maior parte dos delegados comunistas e não comunistas recusa-se a confessar que a conferencia tenha atingido um ponto crucial em que se possa dizer se a paz pode ser restabelecida na Indochina, após sete anos de guerra. A delegação americana mostra-se muito pessimista.

Esta semana, o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Molotov, obteve exitos tácticos apresentando propostas que permitiram á conferencia pelo menos manter-se em trabalho. Mas os delegados dizem que essas propostas transferiram, provàvelmente apenas, a desinteligencia do campo politico para o campo militar. Delegados ocidentais dizem que estão resolvidos a não ceder terreno no que respeita ao Laos e ao Camboja e que só uma concessão comunista pode salvar a conferencia. Onde se não encontram de acordo é nas estimativas de saber até que ponto os comunistas estarão dispostos a arriscar uma retirada nessa questão.

Os próprios delegados comunistas não dão qualquer indicação das suas intenções, mas os jornalistas comunistas, que se misturam livremente com os jornalistas ocidentais, no centro de Imprensa, dizem que Laos e Camboja não é provável que levem a um ponto morto na conferencia. Espera-se que Anthony Eden informe «sir» Winston Churchill de que, segundo a sua maneira de ver, o Ocidente deveria mostrar mais paciencia no caso.

Eden deve também informar Churchill sobre as conferencias realizadas ontem em Paris com o delegado da India ás Nações Unidas, Krishna Menon, que chegou ontem á noite a Genebra.

A India não tem qualquer parte especifica na conferencia, mas ambas as partes compreendem a importancia da sua atitude para as negociações e para qualquer solução dai resultante. Krishna Menon, tenciona avistar-se com Molotov e Chou En Lai, primeiro-ministro comunista chinês. Nos meios ocidentais julga-se que tanto Molotov como Chou En Lai desejam pôr termo á guerra da Indochina, como parte do plano geral para arrefecer o excessivo calor manifestado nos atritos Leste-Oeste. Essa crença dos meios ocidentais só não é partilhada nos meios americanos.

Mas admite-se geralmente que, levando o Ocidente tão longe no que respeita ao «acordo conjunto», os comunistas se aproximam muito de um novo conflito internacional do tipo coreano, ou até de uma terceira guerra mundial.—(R.).

O encontro Bedell Smith-Molotov

GENÉBRA, 23—O encontro que Bedell Smith, subsecretário de Estado norte-americano, teve com o chefe da delegação soviética, Molotov, na residência deste ultimo, parece revestir grande importancia. O actual chefe da delegação dos Estados Unidos regressou ás 23 horas á sua residência, encerrando-se no seu gabinete com Frederick Reinhart, conselheiro especial do general Gruenther, e que serviu de intérprete no encontro com o chefe da delegação russa. A' meia noite e trinta, Bedell Smith e Frederick Reinhart estavam ainda em conferência e, segundo certas indicações, redigiam vários telegramas para Washington. Interrogado, um representante da delegação americana limitou-se a declarar o mínimo indispensável, afirmando apenas que as conversações entre Molotov e o chefe da delegação americana eram absolutamente secretas e que nada podia ser divulgado.—(F. P.).

Duas divisões americanas prontas para seguir para a Indochina?

LONDRES, 23.—O correspondente em Washington do «Sunday Times» crê poder afirmar que «estão já preparados planos para a utilização eventual de forças terrestres americanas, na Indochina» e que «duas divisões, uma das quais, de fuzileiros navais, estão prontas a tomar parte em eventuais operações».—(F. P.).

Grande emoção

no Rio de Janeiro pela morte de um repórter agredido na Polícia

RIO DE JANEIRO, 23.—A Imprensa brasileira—e mais especialmente a do Rio de Janeiro, onde os jornais se publicaram com cercadura preta—está de luto: um reporter acaba de sucumbir em consequência de uma selvatica agressão, a semana passada, num Comissariado de Policia da capital federal. Agredido com brutalidade inaudita, Nestor Moreira, reporter do jornal «A Noite», deu entrada, algumas horas depois da agressão, num hospital, onde um exame médico revelou uma peritonite, além de inumeráveis fracturas. Depois de permanecer onze dias em estado de coma, Nestor Moreira faleceu em consequência dos ferimentos.

Este assassínio provocou intensa emoção em todo o Brasil. A Associação dos Jornalistas, á qual se juntaram as associações profissionais da Imprensa escrita e falada, enviou uma nota de protesto ao presidente da Republica, na qual reclama que o chefe da Policia seja deposto. Todos os diários abriram largamente as suas colunas para relatarem as «proezas» de alguns elementos da Policia. A Rádio e os estudantes juntaram-se a esta campanha e por toda a parte se dão manifestações de solidariedade, reclamando a reforma do sistema policial.

Diante da importancia assumida pela campanha da Imprensa, o ministro da Justiça realizou uma conferência de Imprensa perante uma centena de jornalistas, comprometendo-se a punir os responsáveis por esta agressão e, além disso, a limpar a Policia de todos os seus maus elementos.

O corpo de Nestor Moreira foi transportado esta tarde da redacção do jornal, onde fora exposto, para a capela do cemitério, onde amanhã deve realizar-se o funeral. Apesar da chuva, um longo cortejo de jornalistas, senadores e deputados, assim como delegações de todas as classes sociais, desfilou perante os despojos mortais deste reporter caído no exercicio da sua profissão.

Devido ao luto, foram anuladas quase todas as manifestações desportivas que deviam realizar-se hoje.—(F. P.).

Admite-se que a Grã-Bretanha altere a sua política em relação à Indochina

se se malograr a Conferência de Genebra

LONDRES, 23.—A vinda a esta capital do ministro Anthony Eden, para consultas com sir Winston Churchill, provoca vários comentários nos jornais de domingo.

Para o «Sunday Times», a viagem do ministro dos Negócios Estrangeiros é «o início duma importante revisão da política britanica, de «esperar e ver», acerca do Sudoeste asiático». «De aqui até ao fim da próxima semana—escreve o jornal—devemos já saber se as negociações de Genebra podem conduzir a uma trégua na Indochina em condições aceitáveis para as duas partes em litigio. Se, até lá, se tornar evidente que os comunistas se servem de Genebra apenas para ganhar tempo, enquanto vão obtendo êxitos militares, toda a nossa política terá de ser alterada».

Segundo o «Sunday Times», quatro factores poderão obrigar a Grã-Bretanha a sair da sua actual política de espera:

1)—o agravamento da situação na região do delta do Tonquim;

2)—a possibilidade dos Estados Unidos levarem a questão da Indochina para as Nações Unidas, criando assim novos problemas para a aliança ocidental;

4)—o facto das conversações de Genebra se prolongarem com vantagem para os comunistas.

Para o «Observer», há duas questões que devem principalmente reter a atenção do primeiro-ministro e do chefe do Foreign Office durante as suas conversações:

1)—deverão dar-se como terminadas as conversações de Genebra, no caso de se chegar á conclusão de que servem apenas os comunistas para ganhar tempo enquanto vão obtendo êxitos militares? Se chegarmos a esse ponto, como fazer?

2)—que instruções se devem dar aos delegados britanicos ás conversações de Estado-Maior que começam esta semana em Washington?

Prosseguindo, o «Observer» diz: «Chegou o momento de se encarar a possibilidade do malogro da conferência sobre a Indochina. A situação que resultaria dum malogro poria um grave dilema ás potências ocidentais, incluindo a Grã-Bretanha: aceitar a eventualidade duma derrota dos Franceses, com todas as consequências asiáticas e europeias; ou agir sob a forma duma intervenção militar organizada, com todos os riscos militares e politicos duma tal intervenção».

Depois de afirmar que «uma escolha é inevitável e pode preservar o mundo ocidental de escolhas ulteriores mais molestas ainda», o «Observer» conclui: «Quanto mais esperamos antes de tomar posição, mais aumentarão os riscos. Apesar da gravidade da situação na Indochina, deveriamos estar prontos a resistir, desde já, se as negociações falharem» —(France Presse).

500 casas destruídas

por um fogo na Coreia

SEOUL, 23 — Cerca de 500 casas foram destruidas num incêndio que lavrou ontem á noite em Chunchon, ao Sul do paralelo 38, segundo informou hoje o comando e a assistência civil.—(R.).

A enfermeira de Dien Bien Phu deve regressar hoje do cativeiro

LUANG PRABANG, 23.—Foram ontem evacuados de Dien Bien Phu 115 feridos, o que eleva a 274 o numero de feridos evacuados desde 14 do corrente.

Ontem, alguns aparelhos «Beaver» efectuaram, apesar do temporal, três viagens, ida e volta, entre Luang Prabang e Dien Bien Phu, o que representa sete horas de voo quase contínuo. Os três ultimos aparelhos chegaram demasiado tarde a Dien Bien Phu e já não havia qualquer ferido perto da pista. Um oficial do Vietminh, que fiscaliza a saida dos feridos, informou o seu posto de comando e, cinco minutos mais tarde, um camião com 15 feridos que só hoje deviam embarcar, aproximou-se dos aviões onde aqueles tomaram lugar.

O comando do Vietminh fixou em 753 o numero total de feridos que podem ser evacuados, em vez de 450 como estava previsto.

O professor Huard anunciou ontem, á sua chegada de Dien Bien Phu, que a heróica enfermeira Genevieve de Gallard deve ser hoje libertada, e que conta chegar esta tarde a Luang Prabang.—(F. P.).

A homenagem de Eisenhower

WASHINGTON, 23—O presidente Eisenhower prestou ontem homenagem á heroica enfermeira de Dien Bien Phu, Geneviève de Gallard-Téraube. Ao discursar durante o banquete da Associação das Mulheres Jornalistas de Washington, o presidente declarou, com efeito, o seguinte: «Que honra não seria para nós se mademoiselle de Gallard estivesse aqui connosco esta noite, ela que faz estremecer de orgulho todos aqueles que defendem a liberdade».—(F. P.).

Êxito duma coluna blindada francesa

HANOI, 23—O Alto Comando francês disse hoje que colunas blindadas avançando rápidamente em campos enlameados surpreenderam e desorganizaram por completo forças do Vietminh que cercavam a aldeia fortificada de Yenphu a cerca de 45 quilómetros ao Sul de Hanoi.

O comando avaliou em cerca de 400 rebeldes os «postos fora de acção», sem contar os mortos com o bombardeamento; e disse que 170 cadáveres haviam sido contados no campo e feitos 75 prisioneiros e tomadas 78 armas. Tanques anfíbios cortaram as linhas telefónicas comunistas e transformaram a desorganização em um verdadeiro destroço.

Noutro ataque fulminante, os Franceses destruiram uma companhia de soldados regionais do Vietminh semi-treinados, em Ban Yen Nhan, 25 quilómetros a Sueste de Hanoi. Oitenta e sete foram feitos prisioneiros e contaram-se 23 mortos.—(R.).

A missão de generais á Indochina

PARIS, 23—O general Paul Ely, chefe do Estado-Maior das forças armadas francesas, saiu hoje de Saigão a caminho de Paris para apresentar o seu relatório ao Governo francês sobre a situação na Indochina.

O general Ely foi enviado em missão militar urgente, com o general Raul Salam, antigo comandante em chefe na Indochina, e o general Pellissier, adjunto do chefe de Estado-Maior aeronáutico, no principio desta semana, á Indochina. O relatório dos generais ao Governo terá, segundo se julga, sugestões sob a forma de combater a crescente ameaça comunista ao rico delta do rio Vermelho.—(R.).

Da Argentina ao Canadá

a prégar a fraternidade

HIGHTSTOWN, (Nova Jersey), 23 — Miss Anna Beckar, filha de um rancheiro argentino, passou hoje por esta cidade, a cavalo, numa viagem «de fraternidade», desde a Argentina ao Canadá. Monta um cavalo e noutro leva a bagagem. Num dos cavalos pode ler-se «em prol da boa vontade e fraternidade internacionais».

Miss Beckar disse á Policia que a interrogou seguir para Ottawa e que no percurso realizara uma média de 40 quilómetros diários, tendo encontros com bandidos, aborigines e escorpiões e jaguares. Mas o pior de tudo, disse, era o mal da sela e não tencionava regressar a casa a cavalo.—(R.).

Açôrda de Sável
Um prato regional do «Ribatejano»
SALVATERRA DE MAGOS—Tel. 14

(PARA ADULTOS)
LIMPIA Clube Telefone 20919
SEMPRE ENCHENTES!
EM SENSACIONAL EXITO:
O FAMOSO BALLET CARENTA
Um fascinante e arrebatador conjunto
e, ainda, outras atracções
SESSÃO ESPECIAL ÁS 1.30 HORAS